



GRUPO
PROFARMA

PFRM
B3 LISTED NM

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO DE 2024

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos SA submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, que contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste Relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06.

Ao longo do 4T24, a Rede d1000 reativou a operação na subsidiária Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos (“COF”), com foco na otimização de saldo de impostos a recuperar. Trata-se de movimento transitório, que deverá permanecer durante o ano de 2025. Desta forma, os resultados apresentados refletem, exclusivamente, o desempenho orgânico das operações da Companhia, permitindo uma análise mais precisa sobre a evolução do negócio, sem a influência de eventos extraordinários.

Mensagem do Presidente



O fechamento do ano de 2024 consolidou os recordes de resultados que vínhamos divulgando ao longo do exercício, tanto na Distribuição quanto no Varejo. Mais importante que os resultados em si é a evolução consistente destes recordes ao longo dos últimos 5 anos, mesmo diante de um contexto macroeconômico extremamente instável, com pandemia, pressões inflacionárias e volatilidade de taxa de juros. Essa resiliência é característica de negócios defensivos, a exemplo do Grupo Profarma, com exposição a um mercado que cresceu a 16% a.a nos últimos 20 anos, demonstrando a essencialidade deste setor a despeito das diversas crises brasileiras ao longo das últimas 2 décadas.

A Distribuição está estrategicamente posicionada na cadeia, uma vez que sua escala, capilaridade nacional e modelo integrado se traduzem em barreiras de entrada, permitindo que a Companhia cresça acima do mercado, capture eficiências e gere valor econômico para os acionistas. Na Rede d1000, nosso forte reconhecimento de marca e robusto *market share* regional, somados ao modelo integrado, nos permitem aumentar a venda por loja e executar o plano de expansão com reduzida necessidade de capital, aumentando o retorno das operações.

Dessa forma, alcançamos uma Receita Bruta de **R\$ 11,8 bilhões** em 2024, com crescimento de **17,5%** em relação a 2023 e um CAGR de **16,7%** ao longo dos últimos 3 anos. O EBITDA Recorrente totalizou **R\$ 333,9 milhões** em 2024, com expansão de **19,5%** em relação a 2023 e um CAGR de **28,8%** nos últimos 3 anos com expansão de margem de **0,9 p.p.**, alcançando **3,3%** no ano. Já o Lucro Líquido Recorrente atingiu **R\$ 131,3 milhões** em 2024, representando uma expansão de 78,6% em relação ao ano anterior, **atingindo o maior resultado da história do Grupo.**

Esses resultados, aliados com a redução do Ciclo de Caixa ao longo do ano na Distribuição, sendo de 10 dias no 4T24 em relação ao mesmo período do ano anterior, contribuíram para atingirmos retornos sobre o capital (ROIC) de **16,8%** e sobre o patrimônio (ROE) de **15,2%** no ano de 2024. Outro reflexo importante foi a geração de caixa que reduziu a alavancagem para patamares mais saudáveis. Encerramos o ano com uma Dívida Líquida de **R\$ 555,0 milhões** e alavancagem de **1,7 x Dívida Líquida / EBITDA Recorrente**, uma redução de 24% em relação ao ano anterior.

Ao mesmo tempo em que crescemos e aumentamos os retornos com um patamar saudável de alavancagem, também estamos reconhecendo e remunerando nossos acionistas, de modo a maximizar

a geração de valor para todos os nossos *stakeholders*. Aprovamos, em 2024, o pagamento de **R\$ 70,5 milhões**, o que representa um *payout* de 60% em relação ao resultado dos últimos 12 meses encerrado em setembro e yield de 10% quando o pagamento foi anunciado. Esse valor corresponde a 54% de *payout* em relação ao resultado de 2024.

Para o ano de 2025, além do nosso compromisso em manter nossa trajetória de remuneração consistente aos nossos acionistas e buscar a maximização da geração de valor para todos os *stakeholders*, um dos nossos objetivos será alcançar maior eficiência operacional e sustentabilidade financeira, pilares que impulsionarão o crescimento do Grupo. Para isso, contratamos uma consultoria no início de 2025 para revisar e otimizar nossos processos internos, aumentar a produtividade e melhorar a execução das atividades. Focaremos no controle rigoroso e na redução de despesas, com a centralização de processos e reestruturação de custos fixos.

Além disso, manteremos como foco estratégico a inovação e o avanço em tecnologia da informação. Estão previstos investimentos importantes em projetos de segurança da informação e estratégia de dados, fortalecendo a governança digital e aprimorando a inteligência analítica da companhia. A ampliação da estrutura organizacional dessas áreas garantirá maior eficiência operacional e agilidade na tomada de decisões. Esses avanços nos posicionam de forma ainda mais robusta para enfrentar os desafios do mercado e assegurar nosso crescimento sustentável no próximo ano



A atividade de distribuição de medicamentos desempenha um papel importante na cadeia farmacêutica, pois realiza a interface entre a indústria e o varejo, com a centralização dos pedidos, gestão de estoque, gestão de crédito e logística para atender milhares de pedidos e SKUs diariamente. Nesse contexto, a **Profarma Distribuição** se destaca como um *player* estratégico no mercado farmacêutico brasileiro. Com mais de 60 anos de experiência, a Companhia possui um vasto *know how*, ampla capilaridade e uma base diversificada de clientes, atendendo 49 mil clientes por mês e realizando 26 mil entregas diárias.

Nos últimos anos, a Profarma Distribuição vem crescendo acima do mercado da distribuição, como resultado de sua estratégia de equalização de *market share* nas regiões que atua. O crescimento da receita superou em 10,9 p.p. o mercado da ABAFARMA em 2024, segundo dados do IQVIA, encerrando o ano com 24,6% de *market share* no 4T24.

Para esse segmento, o ano foi marcado pelos investimentos em expansão de capacidade e áreas de atuação: (i) entrada na região do Mato Grosso e em seu entorno, com a abertura do CD de Cuiabá e (ii) aumento da participação na praça do Espírito Santo, com a expansão do CD de Serra para uma área de 17 mil m² de armazenagem. Um outro destaque foi o aumento da nossa participação nos clientes independentes.

Destacamos os esforços contínuos para aprimorar o Ciclo de Caixa, um fator essencial para o crescimento sustentável no nosso modelo de negócio. Nosso posicionamento estratégico e o perfil *asset light* nos permitem crescer de maneira eficiente, otimizando esse ciclo e liberando recursos, que se torna um fator determinante para o nosso desempenho financeiro. Conseguimos reduzir em média 6 dias de Ciclo de Caixa por trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo 10 dias no 4T24, quando atingimos **o menor patamar de Ciclo de Caixa da história da Companhia: 19 dias**.

Em 2025, manteremos uma vigilância constante sobre o nosso ciclo de caixa, elemento essencial para nosso crescimento e geração de caixa, e daremos continuidade à nossa estratégia de equalização de *market share* nas regiões onde atuamos. Avançaremos na jornada digital do cliente, com a unificação de canais digitais, maior automação e incrementos em nossa inteligência promocional. Adicionalmente, vamos direcionar capex, sem comprometer alavancagem, para reformas em alguns Centros de Distribuição (CDs), visando seguir adequando nossa capacidade de produção ao crescimento de vendas e aumentando a produtividade. Nosso foco será na expansão e no crescimento sustentável, fortalecendo continuamente uma base de clientes saudável e a frequência de compra.



Em 2024, a Rede d1000 conquistou marcos importantes, reafirmando sua relevância no mercado farmacêutico brasileiro. O foco no cliente e a produtividade foram direcionadores do ano, o que possibilitou o desenvolvimento de ações que potencializaram a venda média por loja, o ticket médio, NPS (*Net Promoter Score*), além da margem de contribuição, entre outros aspectos.

Nas operações da Rede d1000, 2024 representou um ano de renovação de recordes e expansão de operações. Com um faturamento bruto de R\$ 2,2 bilhões e um crescimento de 6,1 p.p. acima do mercado ABRAFARMA no ano, a Rede d1000 encerra o exercício com 276 lojas, sendo 40 aberturas, 11 reformas, tendo inaugurado a maior loja da rede Drogasmil no mês de dezembro. No trimestre, foram inauguradas 17 novas lojas: 10 em Brasília (DF), 5 no estado do Rio de Janeiro e 2 em Mato Grosso. Além disso, 8 unidades passaram por reformas no período.

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pelo Ranking IBEVAR-FIA 2024 como a empresa mais eficiente do varejo farma brasileiro e ficou em 3º lugar nacional na Pesquisa *Advantage* 2024, que afere o grau de satisfação da indústria perante o setor. Essas conquistas demonstram o quanto as iniciativas implementadas geraram resultados positivos e, consequentemente, possibilitaram uma melhor experiência para os parceiros e clientes.

A estratégia omnichannel foi um dos grandes motores de crescimento em 2024, com o e-commerce registrando um aumento de 227,4% impulsionado pela integração tecnológica, novas modalidades de entrega e melhora na experiência do consumidor. Como reflexo dessas iniciativas, as vendas não presenciais passaram a representar 6,8% da receita total da Companhia, um incremento de 2,1 p.p. em relação à 2023.

Como resultado da nossa constante evolução na execução e expertise na abertura de novas lojas, ampliamos a Margem de Contribuição em 24,2% em 2024, alcançando R\$ 196,1 milhões, o que representa 8,9% da Receita Bruta, com um crescimento de 0,3 p.p. em comparação ao ano anterior.

A alavanca de vendas somado à diretriz do Grupo de redução de despesas possibilitou um EBITDA Recorrente recorde de R\$ 82,2 milhões, 35,5% superior ao reportado no período anterior. O Lucro Líquido Recorrente do período também teve sua máxima, no patamar de R\$ 36,4 milhões, + 59,5% vs 2023.

Crescemos, no mínimo, de duas a três vezes mais do que a região onde atuamos. Estamos confiantes e entusiasmados com nossa trajetória de expansão e transformação. Vamos crescer de forma responsável, criando bases sólidas e no caminho para ser um player relevante no varejo farmacêutico.



Em 2024, avançamos de forma significativa em nossa jornada de sustentabilidade, consolidando marcos importantes em todas as frentes do ESG. No pilar ambiental, realizamos o inventário de emissões do Grupo Profarma, promovendo maior transparência na gestão climática e conquistando o **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol**, um reconhecimento da seriedade de nossas práticas. Nosso compromisso com a inovação sustentável também foi destaque, com o **Prêmio Eco da Amcham** pelo conceito que criamos de Centro de Distribuição Ecoeficiente, refletindo nosso empenho em operações cada vez mais responsáveis.

Nos pilares social e de governança, seguimos fortalecendo a ética, a integridade e a transparência em nossos processos, alinhados às melhores práticas do mercado. Por meio do **Instituto Profarma**, intensificamos ações de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, impactando mais de **meio milhão de pessoas** nos últimos três anos. Esse impacto foi potencializado pelo engajamento do nosso time de voluntários corporativos, os **Embaixadores do Bem**, e pelo apoio fundamental de nossos **parceiros estratégicos da indústria**, que contribuem para ampliar o alcance e a efetividade das nossas iniciativas sociais.

O Grupo Profarma conquistou a **Nota B** no questionário de clima do **CDP (Carbon Disclosure Project)**, um avanço significativo em nossa trajetória de sustentabilidade. Esse resultado reflete a evolução da nossa gestão climática e o compromisso com a transparência e a mitigação de impactos ambientais. Seguiremos fortalecendo iniciativas de eficiência energética, redução de emissões e engajamento da cadeia de valor, alinhados às melhores práticas globais de sustentabilidade.

Esses avanços refletem nossa determinação em promover mudanças positivas, contribuindo para um futuro mais justo, ético e sustentável.

=====

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e alinhamento com a Companhia, bem como aos nossos clientes, investidores e aos nossos parceiros de negócios, pela confiança depositada em nosso trabalho.

Sammy Birmarcker - Presidente do Grupo

Profarma

Desempenho Econômico-Financeiro

O resultado do Grupo Profarma consolida as suas duas unidades de negócios, excluídas as receitas provenientes de operações intercompany, representadas por Profarma Distribuição e Rede d1000.

Receita Operacional Bruta

O Grupo Profarma manteve sua trajetória de crescimento ao longo do ano, reflexo da assertividade de seu modelo de negócios integrado e do compromisso contínuo com a excelência na execução diária, tendo como principal foco a jornada do cliente. Dessa forma, a Receita Bruta do Grupo totalizou R\$ 11,8 bilhões em 2024, o que representa evolução de 17,5% em relação ao ano de 2023, com um CAGR de 16,7% nos últimos 3 anos.

O desempenho do Grupo foi impulsionado pelo crescimento de 18,1% na Receita Bruta da Profarma Distribuição

no ano de 2024, ao atingir R\$ 11,3 bilhões, 10,9 p.p. acima do mercado ABAFARMA, de acordo com dados do IQVIA. Essa expansão corrobora com a resiliência do nosso negócio e reflete nosso foco na centralidade do cliente, além de evidenciar o sucesso da nossa estratégia de equalização de market share nas regiões em que atuamos. Tudo isso com o objetivo de encantar e atender com excelência nossos 49 mil clientes mensais. Nas operações de varejo, a Rede d1000 registrou evolução da Receita Bruta da ordem de 20,3%, totalizando R\$ 2,2 bilhões, versus o crescimento da ABRAFARMA de 14,2% e o crescimento do Varejo Farma de 12,7% nas suas áreas de atuação, segundo dados divulgados pelo IQVIA. Esse crescimento é reflexo principalmente do nosso plano de expansão de lojas. Outras iniciativas estratégicas contribuíram significativamente para esses resultados, como reformas de lojas, iniciativas de CRM, fortalecimento do e-commerce e a otimização do mix de produtos, fatores que aumentaram a venda média por loja e impulsionaram o ticket médio.

Lucro Bruto

Em 2024, o Lucro Bruto do Grupo Profarma atingiu R\$ 1.522,8 milhões, sendo 17,9% superior ao ano de 2023. A Margem Bruta (% Receita Líquida) alcançou 15,0%, com expansão de 0,1 p.p. em comparação ao ano anterior.

A Profarma Distribuição atingiu Lucro Bruto R\$ 866,0 milhões em 2024, 17,2% superior ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 8,9%, versus 9,0% em 2023. Já a Rede d1000 alcançou R\$ 661,6 milhões, representando um crescimento de 19,7% em comparação a 2023, fechando com uma margem bruta de 30,0% (% Receita Bruta).

Despesas Operacionais

O total das Despesas Operacionais da Companhia, desconsiderando o valor referente à depreciação e amortização, alcançou R\$ 1.188,9 milhões, sendo 11,7% da Receita Líquida, montante 17,4% superior ao registrado em 2023, quando atingiu R\$ 1.012,6 milhões.

As despesas de CDs e lojas totalizaram R\$ 916,8 milhões, sendo 20,2% maior do que o valor registrado em 2023, como reflexo do crescimento do Grupo, com maior número de lojas e aumento de vendas no varejo, maior volume de operações nos CDs e o novo CD em Mato Grosso inaugurado no início de 2024 e ainda em processo de maturação.

As despesas corporativas atingiram R\$ 272,1 milhões, 9,0% maior do que o valor apresentado em 2023. O aumento está principalmente relacionado a despesas com projetos de eficiência, rentabilidade e tecnologia da informação.

Do total das despesas no ano, são excluídos R\$ 8,3 milhões de despesas não recorrentes, sendo R\$ 5,4 milhões no 4T24, referente ao complemento do fechamento da operação de venda da Profarma Specialty (PFS) realizado no 2T22, classificadas no Grupo e sem impacto nas unidades de negócio, e R\$ 2,9 milhões no 2T24, relativos à adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado do estado de São Paulo, com impacto na Distribuição.

EBITDA Recorrente

O EBITDA Recorrente alcançou R\$ 333,9 milhões em 2024, com margem (sobre a Receita Líquida) de 3,3%, ante R\$ 279,5 milhões e margem de 3,2% em 2023, representando um aumento de R\$ 54,5 milhões (+19,5% vs. 2023). Esse indicador apresentou um CAGR de 28,8% nos últimos 3 anos.

Vale ressaltar que o EBITDA Recorrente desconsidera as despesas não recorrentes de R\$ 5,4 milhões no 4T24 referente à venda da Profarma Specialty (PFS) e R\$ 2,9 milhões no 2T24 da adesão ao Programa de Parcelamento Incentivado, do estado de São Paulo.

Analizando as unidades de negócio, o EBITDA Recorrente da Profarma Distribuição cresceu 17,5%, alcançando R\$ 257,0 milhões no ano, com uma margem (sobre a Receita Líquida) de 2,6%, ante 2,7% em 2023.

A Rede d1000 registrou uma expansão de EBITDA de 35,5%, alcançando R\$ 82,2 milhões em 2024, com uma margem (% Receita Bruta) de 3,7%, frente uma margem EBITDA de 3,2% em 2023.

Reconciliação EBITDA Recorrente

R\$ milhões	2023	2024
Lucro Operacional	261,1	299,7
Depreciação e Amortização	148,5	169,5
EBITDA IFRS-16	409,7	469,2
Ajustes IFRS-16	124,4	143,6
EBITDA ex IFRS-16	285,3	325,6
Ajustes não recorrentes	-5,9	8,3
EBITDA Ajustado ex IFRS-16	279,5	333,9

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro de 2024 foi impactado positivamente pela estratégia do Grupo de otimizar a gestão financeira e fortalecer sua posição de liquidez. O custo da dívida tem sido reduzido a cada trimestre, com destaque para a contratação do financiamento FINEP a uma taxa equivalente a 50% do CDI. Em dezembro, o custo médio da dívida foi CDI + 0,91% a.a., versus CDI + 2,51% a.a. em dezembro de 2023.

O Resultado Financeiro Bancário em 2024 apresentou uma melhora de 12,8%, como consequência das iniciativas implementadas para aprimorar o Ciclo de Caixa da Distribuição, reduzir o custo da dívida e manter a alavancagem em níveis saudáveis.

O Grupo encerrou 2024 com um Resultado Financeiro Total negativo de R\$ 127,9 milhões, representando uma variação positiva de 10,9% em relação a 2023.

A Despesa Financeira Líquida AVP (Ajuste a Valor Presente) não está relacionada ao endividamento da Companhia, sendo uma norma contábil sem efeito caixa, cujo objetivo é apurar os efeitos financeiros líquidos dos prazos médios de vendas concedidos aos clientes e dos prazos médios de compra obtidos junto aos fornecedores.

Outras Despesas e Receitas Financeiras totalizaram um resultado negativo de R\$ 8,1 milhões no ano, versus resultado negativo de R\$ 9,2 milhões.

Lucro Líquido

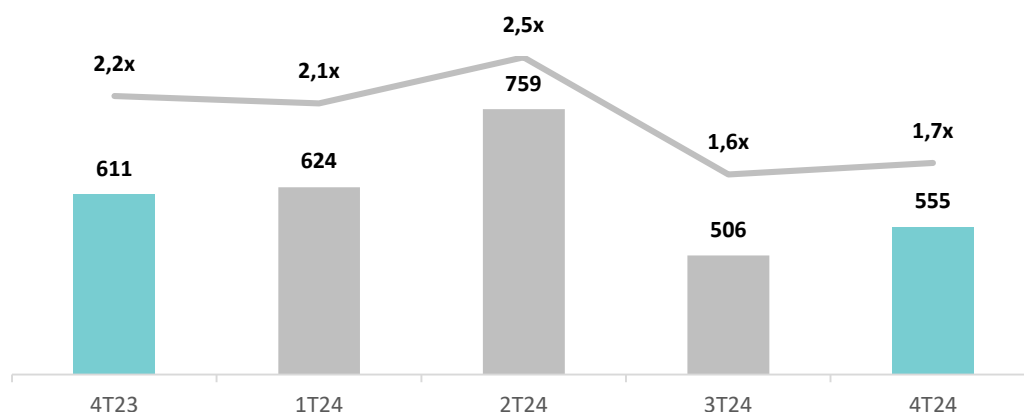
No exercício de 2024 o Lucro Líquido Recorrente do Grupo Profarma atingiu recorde de R\$ 131,3 milhões e margem líquida de 1,3%, mesmo em um cenário adverso com taxas de juros em patamares elevados. Esse resultado representa evolução de 78,6% e de 0,5 p.p. acima da margem apurada no ano anterior, respectivamente, sendo o melhor desempenho da Companhia desde sua abertura de capital (IPO) em 2006.

O Lucro Líquido recorde é reflexo do crescimento da Receita e uma extensa agenda de melhorias operacionais, como a otimização do ciclo de caixa na unidade de negócio Distribuição, a redução do custo estrutural da dívida, a gestão aprimorada do crédito dos clientes e o controle de despesas. Esse desempenho reforça a rentabilidade do Grupo, demonstrando nossa capacidade de crescer acima do mercado, gerar caixa, mantendo a alavancagem em níveis saudáveis e distribuir proventos com um payout atrativo.

Endividamento

O Grupo Profarma registou uma dívida líquida de R\$ 555,0 milhões em dezembro de 2024, com uma redução de R\$ 56,5 milhões em relação a dezembro de 2023. Como reflexo das evoluções operacionais e de gestão de Capital de Giro, o endividamento líquido do Grupo vem reduzindo ao longo dos períodos. Desta forma a alavancagem financeira do Grupo, medida pelo indicador Dívida Líquida/Ebitda (sem IFRS 16), ficou em 1,7x no 4T24, 24% menor ante 2,2x no 4T23.

Vale mencionar, que o endividamento de 2,4x observado no 2T24 é sazonal e esperado, tendo em vista o investimento em estoques adicionais por conta do aumento de preço anual de medicamentos em 31 de março de cada ano (pré alta). Normalmente, no primeiro semestre do ano, o perfil de endividamento tende a ser mais concentrado no curto prazo, desviando-se do padrão de dívida mais alongada que o Grupo mantém, tendo em vista esses investimentos em estoque. Este investimento pontual, que oferece um elevado retorno sobre o capital, se normaliza no segundo semestre.



Fluxo de Caixa

Nos 12 meses encerrados em dezembro de 2024, que exclui o efeito da sazonalidade, o Grupo reportou um aumento substancial no Fluxo de Caixa Operacional proveniente de suas operações, alcançando R\$ 354,2 milhões, comparado aos R\$ 133,5 milhões registrados em 2023, como reflexo dos ganhos de eficiência na gestão do capital de giro e outros ativos e passivos operacionais.

Investimos R\$ 136,8 milhões em CAPEX no ano, sendo R\$ 35,7 milhões na Distribuição, R\$ 94,8 milhões no Varejo e R\$ 6,2 milhões com o programa de recompra de ações da Rede d1000.

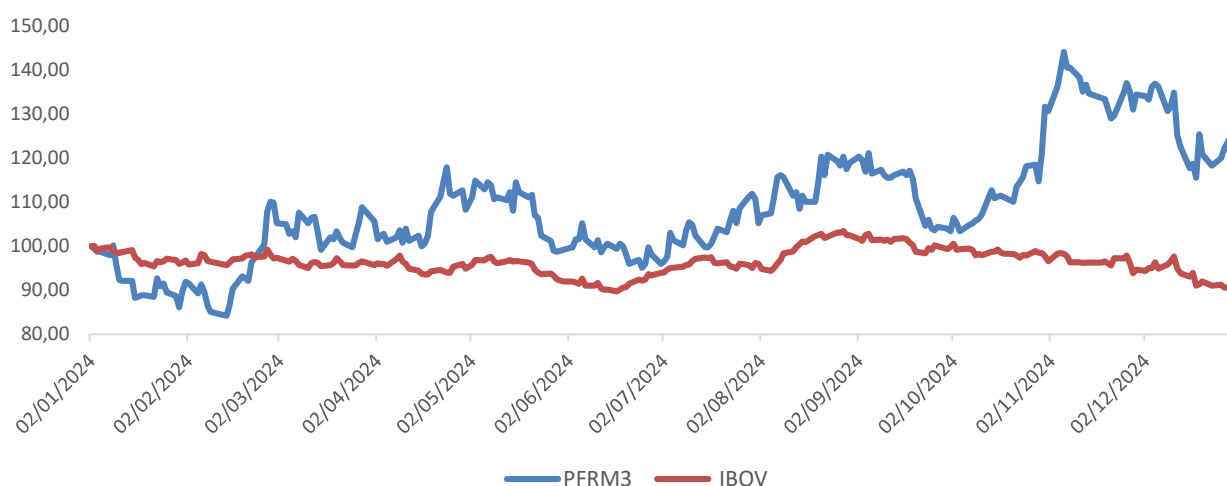
O Fluxo de Caixa Livre, após os investimentos, também apresentou uma melhoria significativa, subindo de R\$ 36,9 milhões em 2023 para R\$ 217,4 milhões em 2024, mesmo com um aumento de 37,6% de investimentos no mesmo período.

Ciclo de caixa

O ciclo de caixa mede a necessidade de capital de giro da Companhia sendo uma variável crucial para sustentação de um crescimento de vendas recorrentemente acima de mercado. Neste sentido, o projeto de otimização de capital de giro na Distribuição foi o principal responsável pela desalavancagem do Grupo, refletido na redução de cerca de 10 dias no ciclo de caixa do Grupo no 4T24, que ficou em 22,2 dias. O impacto positivo desta redução é refletido nas expressivas evoluções nos retornos, tanto na visão ROIC (retorno sobre capital investido) como na visão ROE (retorno sobre capital). Do lado do Varejo, o Ciclo de Caixa da Rede d1000 é beneficiado pelo modelo integrado, que reduz o nível de estoque desta unidade, já que a Distribuição carrega estoque necessário para a manutenção do nível de serviço adequado ao modelo de negócio. Essa dinâmica proporciona níveis de Ciclo de Caixa significativamente abaixo do mercado varejista, gerando mais recursos para o seu crescimento.

Retorno total ao acionista

Em 2024, a ação da Profarma (PFRM3) apresentou valorização de 26,3% (data base 02/01/2024), superando o desempenho do IBOVESPA no mesmo período, que registrou queda de 9,4%. Esse crescimento acompanhou a evolução operacional da Companhia, impulsionada pela expansão e performance da distribuição e do varejo e pela execução disciplinada de sua estratégia de eficiência operacional e rentabilidade. Considerando a distribuição de proventos (Juros sobre Capital Próprio) em 2024, o TSR – Total Shareholder Return alcançou 32,1%. Além disso, a liquidez média diária atingiu R\$ 1,4 milhão em 2024.



Remuneração ao Acionista

O Grupo Profarma reafirma seu compromisso com a geração de valor para todos seus stakeholders e a remuneração constante e consistente de seus acionistas. Em linha com essa estratégia, no terceiro trimestre de 2024, foi anunciado o pagamento de R\$ 70,5 milhões em proventos na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP). Esse montante representa um *yield* de 10% sobre o valor de mercado das ações da Profarma (PFRM3), considerando a média dos últimos 30 dias antes do anúncio.

O valor total dos JCP apresentou 49% de alta em relação a 2023, passando de R\$ 47,3 milhões para R\$ 70,5 milhões em 2024. Esse aumento reflete não apenas o compromisso da Companhia com a remuneração dos investidores, mas também o desempenho positivo de suas operações e a valorização das ações no período.

A manutenção de um *yield* competitivo foi viabilizada pelos sólidos retornos financeiros obtidos ao longo do ano, impulsionados pela evolução do EBITDA, pelo majoração do Lucro Líquido e pelo fortalecimento da geração de caixa. Esse resultado decorre, em grande parte, das otimizações na gestão do capital de giro da Distribuição, que contribuíram para uma maior eficiência operacional e financeira.

Dessa forma, a Profarma segue entregando resultados consistentes e reforçando sua estratégia de crescimento sustentável, com foco na criação de valor para seus acionistas e demais *stakeholders*.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo IX, artigo 47, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2025.

Relacionamento com Auditores Independentes

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2024, não foram contratados com a Ernest & Young, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

A Administração

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

**PROFARMA DISTRIBUIDORA
DE PRODUTOS
FARMACÊUTICOS S.A.**

GRUPO
PROFARMA



PFRM
B3 LISTED NM

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais..... 7

Demonstrações dos resultados..... 9

Demonstrações dos resultados abrangentes 10

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 11

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 12

Demonstrações do valor adicionado 13

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 14



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para os assuntos abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou os assuntos, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução



**Shape the future
with confidence**

de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

Conforme mencionado nas Notas 1, 4.2b e 24, as receitas do Grupo são derivadas da venda de mercadorias, reconhecidas em momento específico do tempo. As vendas são pulverizadas, descentralizadas e ocorrem em grande volume requerendo controles internos e processos que garantam a integridade das operações e o reconhecimento da receita somente quando se dá a transferência de controle das mercadorias.

Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do período de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) entendimento dos processos e controles internos da Companhia para mensuração e realização das vendas; (ii) confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação; (iii) verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício; (iv) por meio de uma amostragem analisamos o relatório de prazo médio de entrega das mercadorias, junto com os respectivos comprovantes de entregas; (v) teste de corte de competência das receitas, com base em amostra de transações e análise das devoluções realizadas em período subsequente; (vi) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor de distribuição e varejo; e (vii) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que as políticas de reconhecimento de receita da Companhia adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações efetuadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de ativos não-financeiros (“Impairment”)

Conforme mencionado nas Notas 4.2.j, 15 e 21.a, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível, que inclui os ágios por rentabilidade futura gerados em combinações de negócios, e créditos fiscais diferidos.

Tais ativos são revisados anualmente com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio, devem ser submetidos a testes de recuperabilidade (“impairment”) anualmente, independente de indicadores



**Shape the future
with confidence**

de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos.

Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponíveis, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de



**Shape the future
with confidence**

uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos



**Shape the future
with confidence**

todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcelo Felipe L. de Sá', is written over a horizontal line.

Marcelo Felipe L. de Sá
Sócio
Contador CRC RJ-094644/O

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	6	165.418	138.466	229.552	193.743
Instrumentos financeiros	26.2	9.504	-	9.504	-
Contas a receber	7	1.592.054	1.361.273	1.393.740	1.187.130
Estoques	8	1.458.967	1.266.503	1.820.459	1.527.620
Impostos a recuperar	9	399.171	398.080	454.958	461.104
Adiantamentos		5.780	5.667	10.751	10.347
Outros ativos	10	71.122	134.798	101.130	159.423
Total dos ativos circulantes		3.702.016	3.304.787	4.020.094	3.539.367
Ativos não circulantes					
Depósitos judiciais	20	37.083	35.453	41.073	40.189
Instrumentos financeiros	26.2	6.886	1.446	6.886	1.446
Impostos diferidos	21	77.100	79.693	234.129	184.097
Impostos a recuperar	9	-	-	5.218	13.077
Ativos disponíveis para venda		2.306	2.850	2.306	2.850
Outros ativos	10	481	883	999	1.401
Partes relacionadas		24.740	-	-	-
Investimentos	13	658.665	590.540	2.039	2.005
Imobilizado	14	187.178	182.119	674.178	535.590
Intangível	15	23.237	17.502	629.316	617.904
Total dos ativos não circulantes		1.017.676	910.486	1.596.144	1.398.559
Total dos ativos		4.719.692	4.215.273	5.616.238	4.937.926

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivos					
Circulantes					
Fornecedores	16	2.166.051	1.800.677	2.195.351	1.820.480
Fornecedores - Risco sacado	16.2	103.786	44.822	109.513	49.367
Instrumentos financeiros	26.2	376	20.742	376	20.742
Empréstimos e financiamentos	17	237.877	196.987	248.539	206.276
Salários e contribuições sociais		46.751	31.434	93.373	71.579
Impostos e taxas	19	110.637	92.410	128.546	104.357
Arrendamento a pagar	18	32.198	26.541	110.672	92.512
Juros sobre capital próprio	22	36.667	29.119	36.667	29.119
Outras contas a pagar		53.026	41.729	66.094	52.213
Total dos passivos circulantes		2.787.369	2.284.461	2.989.131	2.446.645
Passivos não circulantes					
Instrumentos financeiros	26.2	763	5.997	807	5.997
Empréstimos e financiamentos.	17	522.972	556.082	551.180	573.628
Impostos e taxas	19	10.413	2.362	10.572	2.691
Impostos diferidos	21	-	-	82.123	40.219
Provisão para contingências	20	29.391	37.839	60.284	58.173
Arrendamento a pagar	18	65.683	79.923	336.321	271.282
Outras contas a pagar		-	261	-	266
Total dos passivos não circulantes		629.222	682.464	1.041.287	952.256
Total dos passivos circulantes e não circulantes		3.416.591	2.966.925	4.030.418	3.398.901
Capital social	22.a	918.663	1.043.663	918.663	1.043.663
Ações em tesouraria		(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Reserva de capital		180.020	45.091	180.020	45.091
Reserva de lucros		224.150	180.071	224.150	180.071
Outros resultados abrangentes	22.d	(3.365)	(4.110)	(3.365)	(4.110)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.303.101	1.248.348	1.303.101	1.248.348
Total do patrimônio líquido atribuído a sócios não controladores		-	-	282.719	290.677
Total do patrimônio líquido		1.303.101	1.248.348	1.585.820	1.539.025
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.719.692	4.215.273	5.616.238	4.937.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	24	9.854.211	8.344.305	10.153.623	8.661.744
Custos das vendas		(8.997.363)	(7.610.436)	(8.630.785)	(7.369.775)
Lucro bruto		856.848	733.869	1.522.838	1.291.969
Despesas gerais e administrativas	28	(218.406)	(172.920)	(302.884)	(242.835)
Despesas com vendas	28	(385.725)	(353.235)	(922.095)	(803.516)
Outras receitas (despesas) operacionais	28	4.799	5.579	1.793	15.504
Participação nos lucros de coligadas e controladas	13 e 28	(1.535)	10.739	35	11
Lucro antes do resultado financeiro		255.981	224.032	299.687	261.133
Receitas financeiras	25	41.576	41.526	53.366	48.593
Despesas financeiras	25	(180.769)	(196.394)	(225.192)	(228.133)
Lucro antes dos impostos		116.788	69.164	127.861	81.593
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21	-	-	(13.559)	(9.838)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21	(2.209)	1.233	8.511	6.103
		(2.209)	1.233	(5.048)	(3.735)
Lucro líquido do exercício	23	114.579	70.397	122.813	77.858
Lucro atribuível a proprietários da controladora		114.579	70.397	114.579	70.397
Participações de não controladores		-	-	8.234	7.461
Lucro por ação:					
Básico (reais por lote de mil ações)	23	0,934	0,574	0,934	0,574
Diluído (reais por lote de mil ações)	23	0,934	0,574	0,934	0,574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	114.579	70.397	122.813	77.858
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos	1.129	6.516	1.129	6.516
Imposto de renda e contribuição social	(384)	2.119	(384)	2.119
Resultado abrangente do exercício	115.324	79.032	123.558	86.493
Resultado abrangente atribuído a:				
Proprietários da controladora	115.324	79.032	115.324	79.032
Participações de não controladores	-	-	8.234	7.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Reservas de Capital					Reservas de Lucro					Outros resultados abrangentes	Atribuível a proprietários da Controladora (Controladora BR GAAP)	Participações não controladores	Total (Consolidado) - IFRS e BR GAAP
	Capital social	Ações em tesouraria	Custo de capitalização	(Perda)/ ganho em transações de capital	Redução de capital	Reserva de benefícios a empregados	Reserva de Investimento	Incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados				
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.043.663	(16.367)	(17.539)	29.988	-	7.040	-	146.404	10.570	-	(12.745)	1.191.014	319.580	1.510.594
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.397	-	70.397	7.461	77.858
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.635	8.635	-	8.635
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.300)	-	(47.300)	-	(47.300)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	3.522	(3.522)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	19.575	-	(19.575)	-	-	-	-
Efeito da compra no mercado das ações da D1000 Varejo Farma Participações S.A.	-	-	-	25.602	-	-	-	-	-	-	-	25.602	(36.364)	(10.762)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.043.663	(16.367)	(17.539)	55.590	-	7.040	-	165.979	14.092	-	(4.110)	1.248.348	290.677	1.539.025
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114.579	-	114.579	8.234	122.813
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	745	745	-	745
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.500)	-	(70.500)	-	(70.500)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	5.729	(5.729)	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de investimentos	-	-	-	-	-	-	38.350	-	-	(38.350)	-	-	-	-
Efeito da compra no mercado das ações da D1000 Varejo Farma Participações S.A.	-	-	-	9.929	-	-	-	-	-	-	-	9.929	(16.192)	(6.263)
Redução de capital	(125.000)	-	-	-	125.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	918.663	(16.367)	(17.539)	65.519	125.000	7.040	38.350	165.979	19.821	-	(3.365)	1.303.101	282.719	1.585.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro antes dos Impostos	116.788	69.164	127.861	81.593
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	22.696	18.634	59.140	50.011
Depreciação direito de uso imóveis	29.057	25.108	110.381	98.509
Resultado equivalência patrimonial	1.535	(10.739)	(35)	(11)
Lucro não realizado	-	-	4.838	-
Provisão/Reversão para contingência	(4.161)	23.772	8.322	25.845
Juros de empréstimos provisionados	99.831	118.059	103.433	122.361
Provisão/Reversão para perdas de créditos esperados	12.934	12.635	13.324	13.131
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	-	-	767	1.301
Encargos financeiros direito de uso	13.767	14.074	45.312	38.642
Outros	(8.078)	(36.078)	(2.424)	(32.277)
	284.369	234.629	470.919	399.105
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	(286.393)	(262.296)	(253.242)	(214.985)
Estoques	(191.885)	(185.825)	(301.050)	(287.602)
Impostos a recuperar	(86.655)	(95.724)	(99.643)	(108.013)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	13.222	8.926
Acordos comerciais	64.393	(48.115)	61.076	(57.574)
Mútuo com controladas	(24.700)	-	-	-
Outros	27	(7.273)	(1.232)	(8.494)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	432.207	358.400	487.803	416.923
Salários e contribuições	31.101	1.132	32.834	2.925
Impostos a recolher	74.146	116.815	80.541	109.482
Outros	5.343	2.528	5.860	206
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	301.953	114.271	497.088	260.899
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aumento de capital em investida	(7.863)	(20.332)	(6.261)	(15.041)
Adições ao imobilizado	(24.987)	(17.981)	(102.526)	(67.529)
Adições ao Intangível	(10.724)	(5.517)	(28.054)	(14.012)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(43.574)	(43.830)	(136.841)	(96.582)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Juros sobre capital próprio pagos	(54.579)	(31.229)	(54.579)	(31.229)
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	428.648	1.082.137	468.873	1.082.137
Pagamento de empréstimos e financiamentos Amortização	(463.153)	(956.398)	(491.404)	(958.540)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(100.840)	(114.588)	(104.432)	(118.818)
Pagamento de arrendamento - Amortização	(27.736)	(23.593)	(97.610)	(88.737)
Pagamento de arrendamento - Juros	(13.767)	(14.074)	(45.286)	(38.642)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(231.427)	(57.745)	(324.438)	(153.829)
Aumento líquido (redução) no caixa e equivalentes de caixa	26.952	12.696	35.809	10.488
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	138.466	125.770	193.743	183.255
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	165.418	138.466	229.552	193.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	11.033.000	9.399.348	11.567.572	9.842.131
Vendas de mercadorias produtos e serviços	11.045.934	9.411.983	11.580.896	9.855.262
Provisão para crédito de liquidação duvidosas - reversão/(constituição)	(12.934)	(12.635)	(13.324)	(13.131)
Insumos adquiridos de terceiros	9.277.243	7.858.040	9.120.806	7.769.237
Matérias-primas consumidas	-	-	-	-
Custo das mercadorias e serviços vendidos	8.997.363	7.610.437	8.630.785	7.369.775
Mat., energia, serviço de 3os. e outros	279.880	247.603	490.021	399.462
Valor adicionado bruto	1.755.757	1.541.308	2.446.766	2.072.894
Depreciação e amortização	51.753	43.742	169.521	148.520
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.704.004	1.497.566	2.277.245	1.924.374
Valor adicionado recebido em transferência	51.338	63.194	65.001	59.769
Resultado de equivalência patrimonial	(1.535)	10.739	35	11
Receitas financeiras	41.576	41.526	53.366	48.593
Outras	11.297	10.929	11.600	11.165
Valor adicionado total a distribuir	1.755.342	1.560.760	2.342.246	1.984.143
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	205.874	182.689	429.942	362.424
Benefícios	49.534	44.369	69.708	71.257
FGTS	14.580	13.265	31.060	26.942
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	126.811	112.569	239.181	198.274
Estaduais	1.124.955	1.004.994	1.300.794	1.092.681
Municipais	6.828	5.409	25.502	21.049
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	101.531	119.643	110.476	124.751
Aluguéis	10.650	7.425	12.770	8.907
Juros sobre o capital próprio	-	-	70.500	47.300
Lucro do exercício retido	114.579	70.397	44.079	23.097
Part. não controladores nos lucros retidos	-	-	8.234	7.461
Valor adicionado distribuído	1.755.342	1.560.760	2.342.246	1.984.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma", "Companhia" ou "Grupo") é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida José Silva de Azevedo Neto, 155, bloco P, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Por meio de sua área de logística, a Profarma distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste através de seus 15 (quinze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país.

Através de suas controladas no segmento varejo, o Grupo reúne as redes Drogasmil, Farmalife, Tamoio e Rosário, com uma plataforma de 276 lojas, no estado do Rio de Janeiro e no Centro Oeste.

A Companhia, suas controladas e coligadas, incluindo a Profarma Distribuidora de Higiene e Beleza Ltda. (controlada indireta), operam primordialmente na distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos, higiene e beleza.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Profarma adquiriu no mercado o total de 2.143.900 ações de sua controlada d1000 Varejo Farma Participações S.A., resultando em um aumento de participação no valor de R\$36.364 a um custo total de R\$10.762 com aumento de participação percentual de 62,38% para 66,62%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Profarma adquiriu no mercado o total de 938.800 ações de sua controlada d1000 Varejo Farma Participações S.A., resultando em um aumento de participação no valor de R\$16.192 a um custo total de R\$6.263 com aumento de participação percentual de 66,62% para 68,47%.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), este materializou-se através dos pronunciamentos denominados CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins das normas internacionais de contabilidade (IFRS).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 18 de março de 2025.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do grupo, todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Principais políticas contábeis

4.1. Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.1. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

- a) Contas a receber e outras contas a receber: o Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas no histórico de perdas de recebíveis que apresentam padrões de perda semelhantes e mudanças nas estimativas prospectivas de fatores macro econômicos. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa, analisadas e atualizadas em todas as divulgações. As informações sobre as perdas de crédito esperadas, sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas nas Notas 7 e 11.
- b) Estoques (provisão para perda de estoques): o Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a provisão para perda de estoques que é calculada com base no histórico de baixa por perda e com base nas políticas de negociação junto a fornecedores de devolução de estoque.
- c) Provisões para contingências (riscos trabalhistas, fiscais e cíveis): a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.
- d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e a recuperar: são reconhecidos ativos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida em que é esperada a geração de lucro tributável futuro suficiente com base em projeções elaboradas pela Administração. Essas projeções incluem hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir das estimativas atuais. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e reduzidos à medida que são realizados ou que a sua realização não seja mais provável.
- e) Avaliação de instrumentos financeiros: são utilizadas premissas e técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.1. Uso de estimativas e julgamento--Continuação

- f) Arrendamentos: a Companhia tendo como base o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16) aplicou o modelo de contabilização de arrendamentos mercantil para todos os tipos de arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo (contrato de prazo é igual ou inferior a 12 meses) e arrendamentos de ativo de baixo valor. A Companhia remensura seu passivo de arrendamento em razão de reavaliações ou modificações do arrendamento. Tais ajustes são diretamente levados contra o ativo “direito de uso”.

4.2. Principais políticas contábeis

a) Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

b) Reconhecimento de receita

A receita é registrada e mensurada obedecendo ao pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15). As receitas são reconhecidas: (i) quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente; (ii) quando for possível identificar os direitos; e (iii) quando houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas do Grupo são divididas em dois segmentos sendo:

Receita no segmento varejo - as receitas são fundamentalmente representadas por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor final. Os clientes obtêm o controle dos produtos vendidos, substancialmente medicamentos e perfumaria, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações do Grupo (lojas físicas), sendo as faturas emitidas e a receita reconhecida naquele momento. Eventuais descontos são concedidos no momento das vendas, e é reconhecido como redutores da receita. Dada a natureza dos produtos vendidos (medicamentos, origem controlada), raramente são aceitas devoluções.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Reconhecimento de receita--Continuação

Receita no segmento distribuição - as receitas são representadas por vendas de medicamentos e perfumaria substancialmente, a grandes redes de drogarias na maioria das vezes a prazo. As receitas são reconhecidas quando da emissão das faturas e entrega dos produtos vendidos aos clientes

c) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração*

O saldo de contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes ("ORA"). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: política aplicável

- Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA.

No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

- Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iii) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

iv) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iv) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*--Continuação

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. Qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de hedge (inclusive decorrentes do “reequilíbrio” do índice de hedge) é uma inefetividade, e, portanto, deve ser reconhecida no resultado.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração no mesmo momento em que o item protegido impacta o resultado.

A Companhia deve descontinuar prospectivamente a contabilização de hedge somente quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação (após levar em consideração qualquer reequilíbrio da relação de proteção).

A Companhia utiliza contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição a variação do câmbio nos seus empréstimos em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação para reais indexados ao CDI.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 incluem as demonstrações financeiras das controladas diretas D1000 Varejo Farma Participações S.A., Health Ventures S.A., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda., Promovendas Representações Ltda., Conectfarma Marketing e Call Center Ltda. e das controladas indiretas Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda., CSB Drogarias S.A., Drogaria Rosário S.A., Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda., Nice RJ Participações S.A. e Profarma Distribuidora de Produtos de Higiene e Beleza Ltda., conforme detalhado na Nota 5.

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas do Grupo são eliminados. As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado.

e) Conta a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação) e líquido de provisão para perda esperada.

O cálculo do valor presente é efetuado com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação.

As perdas de crédito esperadas foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Acordos comerciais

Esses valores referem-se majoritariamente a recomposição de custos resultantes de condições comerciais diferenciadas propostas pelos laboratórios. Essas condições comerciais diferenciadas são individuais e distintas entre os fornecedores. Esse modelo de negociação é prática de mercado estabelecida há longos anos no setor de distribuição.

As principais práticas atuais relativas a condições comerciais diferenciadas são:

- (i) Descontos comerciais adicionais concedidos pelos laboratórios para nossos clientes, principalmente associados a programas de benefícios destes laboratórios, os quais são repassados ao consumidor final pelas farmácias. Os valores a receber definidos como Acordos comerciais, referem-se a recomposição de custos das distribuidoras, tendo em vista os descontos adicionais repassados por elas aos clientes. O Grupo reconhece esses descontos concedidos como redução do custo das mercadorias vendidas, e em contrapartida aumenta o valor a receber de acordos comerciais.
- (ii) Participação em campanhas de marketing, feiras e programas promocionais, entre outras ações definidas pelo laboratório. Ao final da campanha, vinculado a promoção e/ou confirmação do valor devido pelo laboratório, o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais como uma redução de despesa comercial, e em contrapartida aumenta o valor a receber de acordos comerciais.

g) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pelo líquido de provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável).

Sobre as compras de estoques cujo vencimento da fatura ultrapassa o prazo médio de pagamento da Companhia, são calculados e registrados montantes relativos à ajuste a valor presente (AVP) com contrapartida na conta de Fornecedores. A posterior realização do ajuste a valor presente, registrado nos estoques tem como contrapartida a rubrica Custo das mercadorias vendidas quando ocorre a venda da mercadoria.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

i) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

j) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles:

- Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.
- Software adquirido de terceiros com vida útil definida são amortizados pelo período de 5 anos. Estes ativos são mensurados pelo custo total de aquisição menos as despesas de amortização.
- Pontos comerciais adquiridos de terceiros e mensurados pelo custo de aquisição com vida útil de acordo com prazo de contratos de aluguéis.
- Valor de marca apurado nas aquisições envolvendo a combinação de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - impairment

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual às perdas esperada para 12 meses (abordagem simplificada). Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - impairment--Continuação

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, principalmente compostos pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida, são revisados em cada data de relatório para determinar se há alguma indicação de depreciação do valor recuperável. Se essa indicação ocorrer, o valor recuperável do ativo é então estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs, sendo cada segmento considerado pela Administração como um UGC. O ágio gerado em combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos - impairment--Continuação

Ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O Grupo não verificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

l) Arrendamento mercantil

O Grupo avalia, na data de início do contrato de aluguel, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatária aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

a) *Ativos de direito de uso*

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos mensurados pelo valor presente, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Arrendamento mercantil--Continuação

b) *Passivos de arrendamento*

O Grupo determina o prazo não cancelável de um arrendamento avaliando as opções de prorrogação e de rescisão do contrato de arrendamento, considerando a razoabilidade de exercer ou não quaisquer dessas opções. Na data de início do arrendamento, o grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Arrendamento mercantil--Continuação

c) *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra ou renovação). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de arrendamento para o qual o ativo subjacente é de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

m) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo.

Sobre as contas a pagar aos fornecedores cujo vencimento da fatura ultrapassa o prazo médio de pagamento da Companhia, são calculados e registradas o ajuste a valor presente (AVP) com contrapartida na conta em Estoques. A realização do ajuste a valor presente registrado em Fornecedores é registrado em contrapartida na Despesa financeira pela fruição de prazo.

Especificamente em relação aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, estes são mensurados pelo valor justo (na data do balanço), resultante da contabilidade de hedge do valor justo.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Provisão

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistência Governamental.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os saldos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada data de reporte e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)--Continuação

Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados.

q) Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC)

A Companhia, utilizando o método indireto na elaboração da DFC, classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros

r) Demonstrações do valor adicionado

O grupo elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com BR GAAP enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação (IAS 33).

t) Informação por segmento

O Grupo atua principalmente no segmento de comércio atacadista de distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos, perfumaria e similares, e no segmento varejo com as redes de drogarias do grupo d1000, com participação não relevante no capital de outras sociedades, conforme Nota 27.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Obrigações - Risco sacado

Estas operações constituem uma alternativa de suporte aos nossos fornecedores, não são realizadas em grande volume e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e, portanto, preservando a essência da transação. Além disso, a Administração também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/22, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteram sua estrutura de capital e não comprometem a alavancagem financeira da Companhia.

O IASB emitiu, em 25 de maio de 2023, Acordos de Financiamento de Fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7), que exigem que as entidades forneçam divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores. O IASB desenvolveu esses novos requisitos para fornecer aos usuários das demonstrações financeiras informações que lhes permitam avaliar como os acordos de financiamento de fornecedores afetam as obrigações e fluxos de caixa de uma entidade, e compreender o efeito dos acordos de financiamento de fornecedores na exposição de uma entidade ao risco de liquidez e como a entidade poderia ser afetada se os acordos não estivessem mais disponíveis para ela. Essas alterações têm vigência às demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024, conforme Nota 16.

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas somente entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

b) *IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações*

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

c) *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial*

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- c) *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--Continuação*

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

- d) *Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade*

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

4.2. Principais políticas contábeis--Continuação

v) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- d) *Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade--Continuação*

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

5. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações do Grupo e das seguintes controladas:

Controladas diretas	Participação	
	31/12/2024	31/12/2023
Health Ventures S.A.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,99%	99,99%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	100,00%
D1000 Varejo Farma Participações S.A. (i)	68,47%	66,62%
Conectfarma Marketing e Call Center Ltda.	99,99%	99,99%
Controladas indiretas	Participação	
	31/12/2024	31/12/2023
	D1000	D1000
Nice RJ Participações S.A.	100,00%	100,00%
Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda.	100,00%	100,00%

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Controladas indiretas	Participação	
	31/12/2024	31/12/2023
	Nice	Nice
Empresas subsidiárias controlada da D1000		
CSB Drogarias S.A.	100,00%	100,00%
Drogaria Rosário S.A.	100,00%	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	100,00%	100,00%
	Locafarma	Locafarma
Empresas subsidiária controlada da Locafarma		
Profarma Distribuidora de Produtos de Higiene e Beleza Ltda.	100,00%	100,00%
Coligadas	Participação (%)	
	31/12/2024	31/12/2023
Supernova Comércio Atacadista S.A. (ii)	-	35,00%
Health Meds Ltda.	10,00%	10,00%

(i) Conforme proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Profarma em 12 de maio de 2023, foram adquiridas do mercado o total de 2.143.900 ações da d1000 Varejo Farma Participações S.A. ao custo total de R\$10.762, aumentando desta forma a participação de 62,38% para 66,62%. Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, mediante aprovação do Conselho de Administração da Profarma, foram adquiridas do mercado um total de 938.800 ações da d1000 Varejo Farma Participações S.A. ao custo total de R\$6.263, aumentando a participação de 66,62% para 68,47%.

(ii) No exercício de 2024, a controladora decidiu baixar o investimento realizado na coligada Supernova Comércio Atacadista S.A., pois se encontrava inativa operacionalmente, sendo reconhecido em resultado, sem expectativa de retorno deste investimento.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	508	1.095	5.328	6.994
Aplicações financeiras	164.910	137.371	224.224	186.749
	165.418	138.466	229.552	193.743

A Administração do Grupo define como Caixa e equivalentes de caixa os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Itaú, Santander, Safra, Bradesco, Banco ABC, Banco de Brasília, Citibank, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco XP e Sicoob, remunerado a taxa entre 83% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (83% a 101% em 31 de dezembro de 2023), com possibilidade de resgate imediato.

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 26.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	1.253.879	1.053.110	1.436.929	1.228.024
Clientes <i>intercompany</i>	379.972	347.636	-	-
Ajuste a valor presente	(3.475)	(2.124)	(3.812)	(2.524)
	1.630.376	1.398.622	1.433.117	1.225.500
Perdas de créditos esperadas	(38.322)	(37.349)	(39.377)	(38.370)
	1.592.054	1.361.273	1.393.740	1.187.130

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cientes	1.253.879	1.053.110	1.436.929	1.228.024
Cientes <i>intercompany</i>	379.972	347.636	-	-
Ajuste a valor presente	(3.475)	(2.124)	(3.812)	(2.524)
	1.630.376	1.398.622	1.433.117	1.225.500
Perdas de créditos esperadas	(38.322)	(37.349)	(39.377)	(38.370)
	1.592.054	1.361.273	1.393.740	1.187.130

Segue a posição dos saldos de clientes, antes do efeito do ajuste a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	1.180.565	987.120	1.359.359	1.158.591
Vencidos de 1 a 30 dias	18.458	18.570	19.720	20.687
Vencidos de 31 a 60 dias	4.772	3.395	5.398	3.811
Vencidos de 61 a 90 dias	3.669	2.172	3.758	2.562
Vencidos de 91 a 180 dias	8.071	4.096	8.734	4.300
Vencidos de 181 a 360 dias	8.420	14.896	9.852	15.052
Vencidos acima de 361 dias	29.924	22.861	30.108	23.021
	1.253.879	1.053.110	1.436.929	1.228.024

Segue movimentação para perdas de crédito esperadas:

Movimentação de PCE	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	27.995	28.521
Adições	12.635	13.131
Baixas	(3.281)	(3.282)
Em 31 de dezembro de 2023	37.349	38.370
Adições	12.934	13.324
Baixas	(11.961)	(12.317)
Em 31 de dezembro de 2024	38.322	39.377

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento do Grupo como taxa de desconto de 0,9996% a.m. em 31 de dezembro de 2024 (1,2823% a.m. em 31 de dezembro de 2023).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Estoque para revenda	1.436.508	1.205.275	1.788.443	1.451.194
Estoque em trânsito	26.970	64.352	39.113	81.400
Provisão para perda	(4.511)	(3.124)	(7.097)	(4.974)
	1.458.967	1.266.503	1.820.459	1.527.620

Movimentação da provisão para perda	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	5.927	7.274
Adições	3.120	17.330
Reversões	(5.923)	(19.630)
Em 31 de dezembro de 2023	3.124	4.974
Adições	3.120	5.682
Reversões	(1.733)	(3.559)
Em 31 de dezembro de 2024	4.511	7.097

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
ICMS (a)	358.235	308.182	385.810	328.436
PIS e COFINS (b)	29.691	83.719	42.247	96.749
PIS e COFINS - Exclusão de ICMS (c)	-	1.918	5.651	11.443
IR e CSLL	8.225	2.539	12.787	17.845
Outros	3.020	1.722	8.463	6.631
	399.171	398.080	454.958	461.104
Não circulante				
PIS e COFINS (c)	-	-	5.218	13.077
	-	-	5.218	13.077

(a) O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, à substituição tributária sobre o valor dos estoques do Grupo.

(b) O saldo de PIS e COFINS a recuperar decorre das operações de compra e venda de mercadorias e demais movimentações realizadas no curso normal do negócio do Grupo.

(c) Trânsito em julgado - Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Os saldos referentes aos créditos na controladora foram atualizados e totalmente compensados em janeiro de 2024 (R\$1.918 em 31 de dezembro de 2023). No consolidado, R\$10.869 em 2024 e (R\$24.520 em 31 de dezembro de 2023). Espera-se que os créditos fiscais sejam totalmente compensados até 2026 no consolidado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
Despesas antecipadas com projetos	501	1.138	501	1.138
Despesas antecipadas com licenças	3.378	2.787	4.731	3.797
Despesas antecipadas com IPTU	106	81	516	105
Despesas antecipadas benefícios trabalhistas	2.430	1.267	4.958	2.968
Despesas antecipadas de seguros	5.652	5.744	6.285	6.217
Acordos comerciais (a)	59.922	124.315	82.675	143.751
Provisão de perda de acordos comerciais (a)	(1.626)	(3.978)	(1.799)	(4.073)
Outros ativos	759	3.444	3.263	5.520
	71.122	134.798	101.130	159.423
Não circulante				
Outros ativos	481	883	999	1.401
	481	883	999	1.401

- (a) Refere-se a reembolsos originados principalmente pela recomposição de custos na venda dos produtos de fornecedores, e demais acordos de natureza comercial. O Grupo manteve a prática comercial referente aos acordos comerciais dos exercícios anteriores. Observa-se valores relativos a essa operação devido à realização de vendas dos produtos que são subsidiados por descontos adicionais pela indústria.

11. Partes relacionadas

O Grupo é composto pelas coligadas, controladas diretas e indiretas. A composição acionária da controladora está demonstrada na Nota 5.

A Companhia tem um contrato de exclusividade para o fornecimento de mercadorias, incluindo a abertura de uma linha de crédito, em conjunto com a Profarma Distribuidora de Higiene e Beleza Ltda. e as sociedades operacionais controladas pela Companhia no segmento Varejo "rede d1000". Esse contrato é válido por um período de 10 anos a partir de 2020 e é passível de renovação.

Em 03 de abril de 2024, a Companhia celebrou contrato de financiamento junto à FINEP com prazo total de 12 anos, juros representados pela taxa TR + 3,3% a.a., 36 meses de carência e garantia de fiança bancária, tendo sido captado em 3 de abril de 2024 o montante de R\$58.536. Em 6 de maio de 2024, a Companhia repassou à sua controlada d1000, coexecutora do contrato, o montante de R\$14.700, seguindo os mesmos termos e condições constantes no contrato firmado com o FINEP.

Em 25 de outubro de 2024, a Companhia teve uma nova captação do mesmo contrato celebrado com a FINEP, cujo valor foi de R\$47.907. Em 29 de outubro de 2024, a Companhia repassou à sua controlada Rosário, coexecutora do contrato, o montante de R\$10.000, seguindo os mesmos termos e condições constantes no contrato firmado com o FINEP.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas--Continuação

Em 12 de dezembro de 2024, a Companhia aprovou o 4º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que instituiu cobrança de juros sobre os prazos adicionais concedidos para novas unidades do grupo d1000, aplicando condições semelhantes aos demais clientes.

Os principais saldos de ativos e passivos resultam de transações entre a Controladora, suas controladas e coligadas. As transações comerciais de compra e venda de produtos possuem vencimento no curto prazo, já as transações de mútuo, são registradas no longo prazo. Abaixo, estão demonstradas essas transações:

	31/12/2024		31/12/2023
	d1000	Profarma HB	Total
Contas a receber	249.390	130.582	379.972
Fornecedores revenda	(32.375)	(86.164)	(118.539)
Mútuo com controlada	24.740	-	24.740

	31/12/2024		31/12/2023
	d1000	Profarma HB	Total
Receitas líquida	1.316.267	529.790	1.846.057
Custo das mercadorias vendidas	(77.550)	(441.566)	(519.116)
Receita financeira - Mútuo <i>intercompany</i>	724	-	724

12. Remuneração do pessoal-chave da Administração

No exercício, findo em 31 de dezembro de 2024, a remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e comitê de auditoria foi de R\$4.666 (R\$4.593 em 31 de dezembro de 2023) e da Diretoria R\$9.797 (R\$9.830 em 31 de dezembro de 2023). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$3.079 (R\$3.057 em 31 de dezembro de 2023). Além da remuneração, seguro saúde e de vida no montante de R\$124 (R\$108 em 31 de dezembro de 2023) previdência privada no montante de R\$31 (R\$31 em 31 de dezembro de 2023).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas--Continuação
30 de setembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos

a) Informações das controladas e coligadas

	Capital social		Qtde de quotas (lote mil)		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Participação em %		Participação PL	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas												
Health Ventures S.A.	2.008	2.008	2.008	2.008	2.310	2.274	35	5	100,00%	100,00%	2.310	2.274
Promovendas Representações Ltda.	5.108	3.508	5.108	3.508	-	655	(2.255)	(2.113)	99,99%	99,99%	-	655
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	59.720	7.850	59.720	7.850	46.287	6.475	(12.058)	(1.051)	100,00%	100,00%	46.287	6.475
Conectfarma Marketing e Call Center Ltda.	450	450	450	450	955	1.000	(44)	47	99,99%	99,99%	955	1.000
D1000 Varejo Farma Participações S.A. (*)	1.004.005	1.004.005	675.473	675.473	896.672	870.813	25.859	21.361	68,47%	66,62%	613.951	580.136
Lucro não realizado											(4.838)	-
Total dos investimentos											658.665	590.540
Coligada												
Supernova Comércio Atacadista S.A. (**)	300	300	300	300	(538)	(538)	-	-	-	35,00%	-	(188)
Total da provisão para perda em investimentos		-		-		-		-		-	-	(188)
Total dos investimentos e provisão para perda		-		-		-		-		-	658.665	590.352

(*) Conforme divulgado na Nota 5, a d1000 possui participação direta de 100% na Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda. (Rede de Drogarias Tamoio), participação indireta de 100% na CSB Drogarias S.A. (Rede Drogasmil), 100% na Drogaria Rosário S.A. e 100% na Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.

(**) No trimestre encerrado em junho de 2024, a controladora decidiu baixar o investimento realizado na coligada Supernova Comércio Atacadista S.A., uma empresa inicialmente voltada para a comercialização de materiais hospitalares, que se encontra inativa operacionalmente. Assim, o investimento foi reconhecido no resultado, sem expectativa de retorno do investimento inicial realizado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Controladora

	Health	Promovendas	Locafarma Soluções	Conectfarma	Super Nova	d1000	Lucro não realizado	Total
Saldo em 31/12/2022	2.269	198	533	953	(188)	529.914	-	533.679
Efeito aquisição de ações (1)	-	-	-	-	-	36.364	-	36.364
Equivalência patrimonial	5	(2.113)	(1.058)	47	-	13.858	-	10.739
Aumento de investimento (2)	-	2.570	7.000	-	-	-	-	9.570
Saldo em 31/12/2023	2.274	655	6.475	1.000	(188)	580.136	-	590.352
Efeito aquisição de ações (3)	-	-	-	-	-	16.192	-	16.192
Equivalência patrimonial	36	(2.255)	(12.056)	(45)	-	17.623	(4.838)	(1.535)
Aumento de investimento (4)	-	1.600	42.532	-	-	-	-	44.132
Adiantamento para futuro aumento de capital (5)	-	-	9.336	-	-	-	-	9.336
Encerramento das atividades (6)	-	-	-	-	188	-	-	188
Saldo em 31/12/2024	2.310	-	46.287	955	-	613.951	(4.838)	658.665

(1) Conforme proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Profarma em 12 de maio de 2023 foram compradas 2.143.900 de ações do mercado do Grupo D1000 Varejo Farma, resultando em um aumento de participação no valor de R\$36.364 ao custo total de R\$10.762, aumentando desta forma a participação de 62,38% para 66,62%.

(2) Aumento de capital nas empresas controladas:

Promovendas nos montantes de R\$770, R\$800 e R\$1.000, aprovadas em 12 de março de 2023, 20 de maio de 2023 e 01 de novembro de 2023, respectivamente.

Locafarma Soluções nos montantes R\$1.000 e R\$6.000, aprovadas em 02 de fevereiro de 2023 e 05 de maio de 2023, respectivamente.

(3) Conforme proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Profarma foram adquiridas do mercado o total de 938.800 de ações da d1000 Varejo Farma Participações S.A., resultando em um aumento de participação no valor de R\$16.192 ao custo total de R\$6.263, aumentando desta forma a participação de 66,62% para 68,47%.

(4) Aumento de capital nas empresas controladas: Aumento de capital na empresa Locafarma no montante de R\$42.532, através de direitos creditórios que a Profarma detinha perante a sociedade HB Distribuidora de Perfumaria, conforme ata do dia 31 de janeiro de 2024. A transação em questão não envolveu desembolso de caixa. Aumento de capital na empresa Promovendas nos montantes de R\$600 e R\$1.000, através das Atas dos dias 18 de abril de 2024 e 19 de junho de 2024, respectivamente.

(5) Adiantamento para futuro aumento de capital na Locafarma no montante de R\$9.336, através de direitos creditórios, conforme ata do dia 31 de julho de 2024. A transação em questão não envolveu desembolso de caixa.

(6) No trimestre encerrado em junho de 2024, a controladora decidiu baixar o investimento realizado na coligada Supernova Comércio Atacadista S.A., uma empresa inicialmente voltada para a comercialização de materiais hospitalares, que se encontra inativa operacionalmente. Assim, o investimento foi reconhecido no resultado, sem expectativa de retorno do investimento inicial realizado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de dezembro de 2024--Continuação

O ramo de atividade das controladas e coligadas são os destacados abaixo:

Entidades controladas diretas

- Health Ventures S.A.: *holding* que atua como acionista minoritário da empresa Health Meds Ltda. com desenvolvimento de produtos à base de canabis;
- Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.: planejamento e controle de cargas e transportes;
- Promovendas Representações Ltda.: promoção de vendas e pesquisa de mercado;
- d1000 Varejo Farma Participações S.A.: *holding* controladora das empresas operacionais do Grupo Varejo;
- Conectfarma Marketing e Call Center Ltda.: promoção de vendas, pesquisa de mercado, tecnologia da informação, agenciamento de espaços para publicidade, agência de publicidade, projetos e ações de marketing e *call center*.

Entidades controladas indiretas

- CSB Drogarias S.A. (Rede de Drogarias Drogasmil e Farmalife): comércio varejista de produtos farmacêuticos;
- Drogaria Cipriano de Santa Rosa (Rede de Drogarias Tamoio): comércio varejista de produtos farmacêuticos;
- Drogaria Rosário S.A.: comércio varejista de produtos farmacêuticos;
- Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamento Ltda.: distribuidora de produtos farmacêuticos;
- Profarma Distribuidora de Produtos de Higiene e Beleza Ltda.: comércio atacadista e distribuição em geral de produtos farmacêuticos.

Entidades coligadas

- Supernova - distribuição de produtos farmacêuticos.
- Health Meds - especializada em produtos à base de canabinoides.
- Todas as empresas do Grupo têm sede no Brasil.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado

	Controladora							
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência
Custo								
Benfeitorias	65.363	1.000	-	(23)	66.340	3.561	-	3.793
Computadores e periféricos	28.735	3.048	(692)	28	31.119	2.326	(11)	1.002
Móveis e utensílios	33.358	2.381	(68)	75	35.746	2.823	(5)	4.491
Máquinas e equipamentos	65.721	3.207	(9)	2.900	71.819	5.350	-	11.378
Veículos	2.769	-	-	-	2.769	-	-	-
Imobilizado em andamento	5.396	8.345	(206)	(145)	13.390	10.927	-	(18.401)
Direito de uso (*)	156.545	28.075	(3.147)	(2.835)	178.638	26.861	(19)	(2.263)
Total do custo	357.887	46.056	(4.122)	-	399.821	51.848	(35)	-
Depreciação								
Benfeitorias	(34.100)	(5.077)	-	21	(39.156)	(5.450)	-	68
Computadores e periféricos	(19.702)	(2.748)	692	(16)	(21.774)	(3.196)	5	(85)
Móveis e utensílios	(17.257)	(2.441)	68	(8)	(19.638)	(2.974)	3	(49)
Máquinas e equipamentos	(37.547)	(4.752)	9	3	(42.287)	(6.087)	-	66
Veículos	(2.769)	-	-	-	(2.769)	-	-	-
Direito de uso (*)	(67.667)	(25.108)	699	-	(92.076)	(29.057)	-	-
Depreciação acumulada	(179.042)	(40.126)	1.468	-	(217.700)	(46.764)	8	-
Total do imobilizado líquido	178.845	5.930	(2.654)	-	182.121	5.084	(27)	-

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

Custo	Consolidado								
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2024
Benfeitorias	225.579	40.083	(2.077)	(23)	263.562	64.387	(1.295)	3.570	330.224
Computadores e periféricos	62.722	7.927	(816)	32	69.865	10.492	(35)	1.026	81.348
Móveis e utensílios	62.687	4.123	(99)	120	66.831	4.512	(97)	4.997	76.243
Máquinas e equipamentos	86.913	6.904	(133)	2.896	96.580	11.388	(120)	11.784	119.632
Veículos	3.367	-	-	-	3.367	-	-	-	3.367
Imobilizado em andamento	6.224	8.492	(295)	(190)	14.231	11.747	(53)	(19.119)	6.806
Direito de uso (*)	578.454	104.264	(15.647)	(2.835)	664.236	199.0085	(10.471)	(2.263)	850.587
Total do custo	1.025.946	171.793	(19.067)	-	1.178.672	301.611	(12.071)	(5)	1.468.207
Depreciação									
Benfeitorias	(102.910)	(17.803)	1.266	21	(119.426)	(22.524)	691	418	(140.841)
Computadores e periféricos	(45.214)	(5.873)	794	(19)	(50.312)	(7.056)	21	(86)	(57.433)
Móveis e utensílios	(39.023)	(4.300)	86	(8)	(43.245)	(4.732)	68	(61)	(47.970)
Máquinas e equipamentos	(47.678)	(6.535)	73	6	(54.134)	(8.185)	51	(266)	(62.534)
Veículos	(3.355)	(12)	-	-	(3.367)	-	-	-	(3.367)
Direito de uso (*)	(280.769)	(98.509)	6.680	-	(372.598)	(110.381)	1.095	-	(616.466)
Depreciação acumulada	(518.949)	(133.032)	8.899	-	(643.082)	(152.878)	1.926	5	(794.029)
Total do imobilizado líquido	506.997	38.761	(10.168)	-	535.590	148.733	(10.145)	-	674.178

(*) A natureza das adições está detalhada na Nota 18.

Não foi identificado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, indícios de *impairment* dos itens componentes do seu ativo imobilizado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível

	Controladora								
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2024
Custo									
Marcas e patentes	14	-	-	-	14	-	-	-	14
Software	30.045	5.517	206	-	35.768	10.724	-	-	46.492
Ágio	3.985	-	-	-	3.985	-	-	-	3.985
Outros	139	-	-	-	139	-	-	-	139
Total do custo	34.183	5.517	206	-	39.906	10.724	-	-	50.630
Amortização									
Software	(18.650)	(3.616)	1	-	(22.265)	(4.989)	-	-	(27.254)
Outros	(139)	-	-	-	(139)	-	-	-	(139)
Amortização acumulada	(18.789)	(3.616)	1	-	(22.404)	(4.989)	-	-	(27.393)
Total do intangível líquido	15.394	1.901	207	-	17.502	5.735	-	-	23.237

(a) O teste de redução do valor recuperável do ágio em 31 de dezembro de 2024, onde não houve *impairment*, engloba o montante de marcas e patentes.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Custo	Consolidado								
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2024
Marcas e patentes	117.416	-	-	-	117.416	-	-	-	117.416
Software	44.071	7.695	206	-	51.972	14.743	1	-	66.716
Ponto comercial	151.247	6.317	(734)	-	156.830	13.311	(29)	-	170.112
Ágio	440.236	-	-	-	440.236	-	-	-	440.236
Outros	139	-	-	-	139	-	-	-	139
Total do custo	753.109	14.012	(528)	-	766.593	28.054	(28)	-	794.619
Amortização									
Software	(30.020)	(4.625)	1	-	(34.644)	(6.449)	-	-	(41.093)
Ponto comercial	(103.473)	(10.863)	430	-	(113.906)	(10.194)	29	-	(124.071)
Outros	(139)	-	-	-	(139)	-	-	-	(139)
Amortização acumulada	(133.632)	(15.488)	431	-	(148.689)	(16.643)	29	-	(165.303)
Total do intangível líquido	619.477	(1.476)	(97)	-	617.904	11.411	1	-	629.316

(a) O teste de redução do valor recuperável do ágio em 31 de dezembro de 2024, onde não houve *impairment*, engloba o montante de marcas e patentes.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

a) Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperabilidade do ágio em 31 de dezembro de 2024 considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 11,75 % a.a., com base no orçamento anual para o exercício de 2025 e o planejamento de longo prazo até 2033, com crescimento projetado de 4% em regime de perpetuidade.

b) Ágio na aquisição da Rede de Drogarias d1000 Varejo Farma

Todas as UGCs (unidades geradoras de caixa) foram alocadas ao saldo total do ágio no montante de R\$436.251 (R\$436.251 em 31 de dezembro de 2023).

O teste de redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida foi realizado em 31 de dezembro de 2024, considerando o fluxo de caixa descontado (dez anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade a partir de então) à taxa WACC de 12,1% ao ano (12,4% em 31 de dezembro de 2023), e um crescimento projetado de 2,2% (3,2% em 31 de dezembro de 2023) em uma base de perpetuidade. A Companhia considera os fluxos de caixa para 10 anos em aderência ao seu plano de expansão das lojas que estão suportados por sua capacidade financeira.

Margens brutas

As margens brutas apuradas utilizadas na projeção futura são baseadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Taxas de descontos

As taxas de desconto refletem a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pelas respectivas unidades geradoras de caixa.

Em 31 de dezembro de 2024, não houve perda por redução ao valor recuperável.

Análise de sensibilidade

Com base no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2024, o valor contábil do ágio e essas UGCs foi determinado como inferior ao seu valor recuperável. Sendo assim em 31 de dezembro de 2024, não foi identificada perda por redução ao valor recuperável.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

b) Ágio na aquisição da Rede de Drogarias d1000 Varejo farma--Continuação

Marcas e patentes

Refere-se substancialmente às marcas relacionadas às redes de lojas adquiridas, sendo R\$50.562 na CSB (marcas Drogasmil e Farmalife), R\$44.273 na Cipriano (marca Tamoio) e R\$22.045 na Rosário (marca Rosário).

16. Fornecedores

16.1. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias para revenda	2.152.821	1.778.921	2.273.919	1.839.212
Partes relacionadas	118.539	56.996	-	-
Não revenda	18.174	21.537	50.931	43.026
Ajuste a valor presente	(19.697)	(11.955)	(19.986)	(12.391)
	2.269.837	1.845.499	2.304.864	1.869.847
Fornecedores	2.166.051	1.800.677	2.195.351	1.820.480
Fornecedores - Risco sacado	103.786	44.822	109.513	49.367

A Companhia realiza transações comerciais de compra e venda de mercadorias e prestação de serviços com suas controladas indiretas e suas controladas diretas, respectivamente, conforme Nota 11.

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na Nota 26.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores--Continuação

16.2. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia disponibiliza a alguns fornecedores convênios firmados com bancos para que estes possam efetuar, por decisão de cada fornecedor, a antecipação de seus recebíveis. A Companhia não participa da decisão do fornecedor sobre a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, a Companhia efetua a liquidação do título nos mesmos prazos, preços, condições e valores originalmente acordados com seu fornecedor, quando da aquisição de mercadorias e, portanto, sem nenhum custo financeiro adicional, apresentado na rubrica Fornecedores, e mantida a essência econômica da transação.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

As operações de risco sacado seguem apresentadas abaixo, considerando os valores em aberto com cada instituição financeira e os respectivos valores sacados pelos fornecedores:

	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor
Banco Bradesco S.A.	42.219	40.929	-	-
Banco Santander Brasil S.A.	8.843	8.598	41.866	41.058
Banco Sofisa S.A.	14.362	14.139	1.336	1.286
Banco Votorantim S.A.	30.163	29.175	-	-
Itaú Unibanco S.A.	8.199	8.128	1.620	1.586
	103.786	100.969	44.822	43.930
	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor	Saldo a pagar	Saldo sacado pelo fornecedor
Banco Bradesco S.A.	42.219	40.929	-	-
Banco Santander Brasil S.A.	11.019	10.728	42.678	41.858
Banco Sofisa S.A.	17.913	17.615	4.623	4.497
Banco Votorantim S.A.	30.163	29.175	-	-
Itaú Unibanco S.A.	8.199	8.128	2.066	2.024
	109.513	106.765	49.367	48.379

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Banco Safra	CDI	100,0% do CDI + 2,84% a.a.	7.660	15.286	20.365	32.198
Banco Safra	CDI	121,2% do CDI a.a.	30.509	30.373	30.509	30.373
Caixa Econômica Federal	CDI	140% do CDI a.a.	6.343	14.814	6.343	14.814
Banco do Brasil	CDI	100,0% do CDI + 2,21% a.a.	399.966	396.281	399.966	396.281
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI + 2,21% a.a.	-	5.408	4.963	15.331
Banco Itaú	CDI	100% do CDI + 3,35% a.a.	-	4.676	-	4.676
Banco Santander	CDI	100% do CDI + 2,34% a.a.	12.585	18.901	12.585	18.901
Banco CCB	CDI	100% do CDI + 2,18 % a.a.	1.675	2.412	1.675	2.412
		130,00% SELIC 1,27% base				
Banco Itaú	SELIC	252	2.285	-	2.285	-
Banco FINEP	TR	100,00% TR-M 3,30% base 365	101.408	-	101.408	-
Banco Citibank (*)		5,83 % a.a. (US\$)	-	98.290	-	98.290
Bradesco (*)		3,07 % a.a. (US\$)	67.997	79.427	67.997	79.427
Banco Itaú (*)		4,38 % a.a. (EUR)	28.774	53.208	28.774	53.208
Banco do Brasil (*)		3,70% a.a. (EUR)	64.246	-	85.448	-
Banco BRB		2,4266 % a.a.	-	4.773	-	4.773
Banco Safra (*)		6,97% a.a. (US\$)	37.401	29.220	37.401	29.220
			760.849	753.069	799.719	779.904
Circulante			237.877	196.987	248.539	206.276
Não circulante			522.972	556.082	551.180	573.628

(*) Os empréstimos em moeda estrangeira e instrumentos de *hedge* relacionados às operações de *swap* são contabilizados pelo valor justo. Eles são classificados como Derivativos e registrados pelo valor justo no patrimônio líquido, (metodologia de *hedge accounting*).

Por se tratar de custos de obtenção de recursos financeiros para financiamento de investimentos e capital de giro, os juros pagos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima, 51% (52% em 31 de dezembro de 2023) são garantidos por recebíveis, totalizando R\$381.845 (R\$404.016 em 31 de dezembro de 2023).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de financiamentos celebrados com o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal contêm termos e condições - *covenants* - relacionados ao nível de liquidez do Grupo. Os índices exigidos, que podem levar ao vencimento acelerado dos empréstimos, se não forem atendidos, estão descritos abaixo:

	<u>Dívida Líquida/Ebitda</u>
Banco do Brasil (R\$235.000 e R\$66.000)	= < 3,0 (*)
Caixa Econômica Federal	= < 4,5 (*)

(*) Índice vigente para o exercício que se encerram em 31 de dezembro.

De acordo com os contratos de empréstimos, as operações de R\$235.000 e R\$66.000 com Banco do Brasil e a operação com a Caixa Econômica Federal devem ser apuradas ao final de cada semestre. Em 31 de dezembro de 2024, os índices estão aderentes aos parâmetros estabelecidos em contrato.

As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

<u>Ano</u>	<u>Controladora 31/12/2024</u>	<u>Consolidado 31/12/2024</u>
2026	234.589	261.396
2027	124.303	125.705
2028	84.181	84.181
2029	10.220	10.220
2030 em diante	69.679	69.678
	<u>522.972</u>	<u>551.180</u>

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Conciliação da movimentação de empréstimos e instrumentos financeiros com fluxos de caixa:

Controladora

	Passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	753.069	25.293	778.362
Variações dos empréstimos e financiamentos			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	428.648	-	428.648
Pagamento de principal	(463.153)	-	(463.153)
Juros pagos	(105.885)	5.045	(100.840)
Total das variações dos empréstimos e financiamentos	(140.390)	5.045	(135.345)
Outras variações	3.879	-	3.879
Despesas com juros	144.291	(44.460)	99.831
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge</i>	-	(1.129)	(1.129)
Total das outras variações relacionadas com passivos	148.170	(45.589)	102.581
Saldo em 31 de dezembro de 2024	760.849	(15.251)	745.598

	Passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	634.760	16.203	650.963
Variações dos empréstimos e financiamentos			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	1.082.137	-	1.082.137
Pagamento de principal	(956.398)	-	(956.398)
Juros pagos	(66.173)	(48.415)	(114.588)
Total das variações dos empréstimos e financiamentos	59.566	(48.415)	11.151
Outras variações	4.706	-	4.706
Despesas com juros	54.037	64.022	118.059
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge</i>	-	(6.517)	(6.517)
Total das outras variações relacionadas com passivos	58.743	57.505	116.248
Saldo em 31 de dezembro de 2023	753.069	25.293	778.362

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Consolidado

	Passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	779.904	25.293	805.197
Variações dos empréstimos e financiamentos			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	468.873	-	468.873
Pagamento de empréstimos	(491.404)	-	(491.404)
Juros pagos	(109.760)	5.329	(104.431)
Total das variações dos empréstimos e financiamentos	(132.291)	5.329	(126.962)
Outras variações	3.973	-	3.973
Despesas com juros	148.133	(44.700)	103.433
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	-	(1.129)	(1.129)
Total das outras variações relacionadas com passivos	152.106	(45.829)	106.277
Saldo em 31 de dezembro de 2024	799.719	(15.207)	784.512

Consolidado--Continuação

	Passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	663.663	16.203	679.866
Variações dos empréstimos e financiamentos	-	-	-
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	1.082.137	-	1.082.137
Pagamento de empréstimos	(958.540)	-	(958.540)
Juros pagos	(70.403)	(48.415)	(118.818)
Total das variações dos empréstimos e financiamentos	53.194	(48.415)	4.779
Outras variações	4.708	-	4.708
Despesas com juros	58.339	64.022	122.361
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	-	(6.517)	(6.517)
Total das outras variações relacionadas com passivos	63.047	57.505	120.552
Saldo em 31 de dezembro de 2023	779.904	25.293	805.197

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e arrendamento a pagar

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	88.878	297.685
Novos contratos/remensurações	28.075	104.264
Rescisões contratuais	(5.283)	(11.802)
Depreciação	(25.108)	(98.509)
Saldo em 31 de dezembro 2023	86.562	291.638
Novos contratos/remensurações	26.861	99.020
Rescisões contratuais	(2.282)	(11.574)
Depreciação	(29.057)	(110.381)
Saldo em 31 de dezembro 2024	82.084	368.703

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(106.882)	(360.528)
Novos contratos/remensurações	(28.075)	(104.263)
Rescisões contratuais	4.900	13.866
Pagamentos	37.667	125.773
Provisão de encargos financeiros	(14.074)	(38.642)
Saldo em 31 de dezembro 2023	(106.464)	(363.794)
Novos contratos/remensurações	(26.861)	(199.020)
Rescisões contratuais	7.708	18.234
Pagamentos	41.503	142.896
Provisão de encargos financeiros	(13.767)	(45.309)
Saldo em 31 de dezembro 2024	(97.881)	(446.993)
Circulante	32.198	110.672
Não circulante	65.683	336.321
Total	(97.881)	(446.993)

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e arrendamento a pagar--Continuação

Cronograma de fluxo futuros de passivos de arrendamento

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
2025	41.239	118.406
2026	39.379	134.755
2027	22.586	101.157
2028	11.902	77.547
Acima de 2029	7.522	85.646
Valor não descontado	122.628	517.511
Juros embutidos (*)	(24.747)	(112.785)
Passivo de arrendamento (**)	97.881	404.726

(*) Conforme requerido pelo CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra "a" e §B11D, a Companhia apresenta no quadro acima a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com as contas de arrendamento a pagar de curto e longo prazo. Em 31 de dezembro em 2024 considerando a taxa utilizada foi de 14,53%, resultante da multiplicação do CDI (118,60%) pela Taxa Selic (12,25%). A conversão para a taxa mensal foi realizada utilizando a fórmula de capitalização composta aplicando a taxa anual de 14,53%, obtemos uma taxa mensal equivalente de 1,134%, refletindo a proporcionalidade da taxa de crescimento ao longo de 12 meses.

(**) O passivo de arrendamento contempla o reconhecimento da provisão para encerramento de lojas em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$42.267 (R\$40.164 em 31 de dezembro de 2023), cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

Montante reconhecido no resultado

	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Depreciação de direito de uso	25.108	98.509
Encargos/AVP (*)	14.074	38.642
Baixa direito de uso	2.906	2.906
Total	42.088	140.057
	31/12/2024	31/12/2024
Depreciação de direito de uso	29.057	110.381
Encargos/AVP (*)	13.767	45.309
Baixa direito de uso	(3.813)	(3.839)
Total	39.011	151.851

(*) AVP atrelado a passivo de custo de desmontagem.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e arrendamento a pagar--Continuação

Compromissos

O Grupo possui contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados em 31 de dezembro de 2024. Os pagamentos futuros consolidados não canceláveis, serão de R\$546 mensais até o término do contrato, com início de vigência mediante conclusão das obras / entrega das chaves.

19. Impostos e taxas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				
ICMS	98.258	79.436	107.786	82.557
IR e CSLL	-	-	1.698	2.290
PIS e COFINS	-	-	228	610
Parcelamento - REFIS	-	-	44	55
Parcelamento - ICMS (a)	3.852	5.430	4.042	7.079
IRRF sobre JCP	4.150	3.991	4.150	3.991
Outros	4.377	3.553	10.598	7.775
	110.637	92.410	128.546	104.357
Não circulante				
Parcelamento - ICMS (a)	10.413	2.362	10.572	2.685
Parcelamento - REFIS	-	-	-	6
	10.413	2.362	10.572	2.691

(a) Controladora: (i) parcelamento junto ao Estado de São Paulo no total de R\$11.735 atualizado com base na Taxa Selic e com prazo final das parcelas programado para término no mês de setembro de 2034; (ii) parcelamento junto ao Estado do Rio de Janeiro no total de R\$3.239 3.577 atualizado com base na Taxa Selic e prazo de vencimento programado para término no mês de julho de 2025.

20. Provisão para contingências

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias	16.352	25.707	39.340	37.553
Cíveis	675	594	2.057	1.966
Trabalhistas	12.364	11.538	18.887	18.654
	29.391	37.839	60.284	58.173

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Segue movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2022	5.228	703	11.625	17.556
Adições	26.266	75	3.331	29.560
Reversões	(5.788)	(112)	-	(5.788)
Pagamentos	-	(72)	(3.417)	(3.489)
Em 31 de dezembro de 2023	25.706	594	11.539	37.839
Adições	12.057	115	5.112	17.284
Reversões	(21.411)	(34)	-	(21.445)
Pagamentos	-	-	(4.287)	(4.287)
Em 31 de dezembro de 2024	16.352	675	12.364	29.391

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2022	16.494	2.112	20.599	39.205
Adições	26.904	620	6.173	33.697
Reversões	(5.845)	(301)	(1.706)	(7.852)
Pagamentos	-	(465)	(6.412)	(6.877)
Em 31 de dezembro de 2023	37.553	1.966	18.654	58.173
Adições	23.288	483	8.479	32.250
Reversões	(21.424)	(114)	(2.390)	(23.928)
Pagamentos	(77)	(278)	(5.856)	(6.211)
Em 31 de dezembro de 2024	39.340	2.057	18.887	60.284

Em relação às contingências não provisionadas no montante de R\$549.326 em 31 de dezembro de 2024 (R\$492.864 em 31 de dezembro de 2023), destacamos as principais causas, as quais estão associadas a processos considerados de risco de perda possível.

Causas tributárias

Existem processos tributários relacionados aos temas envolvendo PIS e COFINS, IRPJ, CSLL, ICMS e ISS, sendo os mais relevantes apresentados abaixo:

- Autuação da Receita Federal em 2019 envolvendo a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. relativa à cobrança de PIS e COFINS de competência de 2014 e 2015, sendo o valor estimado no total de R\$139.010 em 31 de dezembro de 2024 (R\$130.527 em 31 de dezembro de 2023).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Causas tributárias--Continuação

- Autuação da Receita Federal em 2017 envolvendo a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. relativa à cobrança de PIS e COFINS de competência de 2013, sendo o valor estimado no total de R\$111.644 em 31 de dezembro de 2024 (R\$105.281 em 31 de dezembro de 2023).
- Autuação da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal em 2010 envolvendo a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. relativa ao suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, com o valor estimado no total de R\$19.416 em 31 de dezembro de 2024 (R\$18.513 em 31 de dezembro de 2023).
- Mandado de Segurança Coletivo com o objetivo de desobrigar as associadas da ABRAFARMA de recolherem o FOT, em razão dos flagrantes ilegalidades/ inconstitucionalidades no montante de R\$36.038 em 31 de dezembro 2024 (R\$27.715 em 31 de dezembro de 2023).
- Autuação da Receita Federal envolvendo a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. relativa à cobrança de supostos débitos do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido referentes aos anos-calendário de 2018 e 2019, com valor estimado no total de R\$14.934 em 31 de dezembro de 2024 (13.795 em 31 de dezembro de 2023).
- Autuação da pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo em 2014 envolvendo a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária em operações de transferência, com valor estimado no total de R\$11.814 em 31 de dezembro de 2024 (R\$11.350 em 31 de dezembro de 2023).
- Autuação da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul em 2015 envolvendo a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. relativa à glosa de créditos decorrentes da utilização de benefícios fiscais em desacordo com a Lei Complementar nº 24/75 com valor estimado no total de R\$9.328 em 31 de dezembro de 2024 (R\$8.426 em 31 de dezembro de 2023).
- Autuação da Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo em 2014 envolvendo a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, com valor estimado no total de R\$7.955 em 31 de dezembro de 2024 (R\$7.560 em 31 de dezembro de 2023).
- Autuação da Receita Federal em 2016 envolvendo a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. relativa à aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRPJ e CSLL ano de 2002, com valor estimado no total de R\$6.750 em 31 de dezembro de 2024 (R\$6.543 em 31 de dezembro de 2023).

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Causas cíveis

Existem processos cíveis sobre os temas envolvendo danos materiais, morais, regulatórios e obrigações de fazer, no valor R\$27.832 em 31 de dezembro de 2024 (R\$24.440 em 31 de dezembro de 2023).

Causas trabalhistas

As principais causas trabalhistas não provisionadas com prognóstico de risco possível estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício no valor total estimado de R\$69.766 em 31 de dezembro 2024 (R\$49.939 em 31 de dezembro de 2023).

STF - Coisa julgada

Atendendo ao ofício-circular 1/2023/CVM/SNC/SEP sobre a análise do impacto do recente julgado sobre a coisa julgada realizado pelo STF (acórdão ainda não publicado), o Grupo não adota o recolhimento de tributo em desconformidade com a jurisprudência do STF.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

Composição de depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	4.074	3.811	7.175	7.645
Tributárias	32.598	31.434	33.274	32.028
Cíveis	411	209	624	516
Total	37.083	35.454	41.073	40.189

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

As movimentações nos ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis, são as seguintes:

	Controladora		
	31/12/2024	Adição/ reversão	31/12/2023
Ativo/Passivo			
Provisões para contingências	5.242	(876)	6.118
Prejuízo fiscal/BNCS	45.900	-	45.900
Arrendamento - CPC 06 (R2)	6.406	(1.205)	7.611
Provisão perda esperada recebíveis	637	(2.201)	2.838
Provisão desconto financeiro/rebate	10.968	(48)	11.016
Outros (**)	7.947	1.737	6.210
Não circulante	77.100	(2.593)	79.693
	31/12/2024		31/12/2023
Detalhamento de não circulante			
Ativo	77.100		79.693
Passivo	-		-
Ativos/Passivos diferidos	77.100		79.693
	Consolidado		
	31/12/2024	Adição/ reversão	31/12/2023
Ativo/Passivo			
Provisões para contingências	15.493	2.658	12.835
Prejuízo fiscal/BNCS	212.857	2.421	210.436
Arrendamento - CPC06 (R2)	27.670	2.282	25.388
Provisão perda esperada recebíveis	654	(2.464)	3.118
Provisão desconto financeiro/rebate	10.971	(56)	11.027
Outros (**)	11.612	1.844	9.768
Ativos fiscais diferidos	279.257	6.685	272.572
Valor justo aquisição	(9.005)	-	(9.005)
Mais valia dos ativos líquidos de companhias adquiridas	(60.181)	1.442	(61.623)
Amortização fiscal do ágio	(58.065)	-	(58.065)
Passivo fiscais diferidos (*)	(127.251)	1.442	(128.693)
Não circulante	152.006	8.127	143.879

(*) Passivos fiscais diferidos decorrentes de aquisições e amortização fiscal de ágio na Tamoio que foi finalizada em 31 de dezembro de 2022.

(**) Foi efetuado o lançamento IR Diferido s/ o saldo de ajuste a valor de mercado no valor de R\$384 em outros resultados abrangentes não transitando no resultado da movimentação de adição e reversão, além desse valor tivemos o valor de R\$18.945 de dedutibilidade JCP e adição no valor de R\$5.382 sobre incineração e mais R\$2.005 sobre demais itens que contempla o valor total do diferido.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos--Continuação

	31/12/2024	31/12/2023
Detalhamento de Não circulante		
Ativo	234.129	184.097
Passivo	(82.123)	(40.219)
Ativos/Passivos Diferidos	152.006	143.878

O Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos existentes em um período de aproximadamente 11 anos:

Exercícios	Controladora	Consolidado
2025	1.501	12.322
2026	1.639	12.169
2027	1.791	16.327
2028	1.958	19.614
2029	2.139	24.331
2030 em diante	68.072	194.494
Total	77.100	279.257

b) Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	116.788	69.164	127.861	81.593
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Pela alíquota fiscal combinada	(39.708)	(23.516)	(43.473)	(27.742)
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(522)	3.651	(12)	(4)
Subvenções governamentais (*)	163.361	141.827	163.361	150.232
Efeito IR do prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	(136.898)	(109.390)	(143.763)	(117.151)
IRCS diferido reconhecido s/ prejuízos fiscais extemporâneos	-	-	7.331	1.600
Outras adições/exclusões permanentes	11.558	(11.339)	11.508	(10.671)
Imposto de renda e contribuição social no resultado no exercício	(2.209)	1.233	(5.048)	(3.736)
Alíquota efetiva	(1,89%)	1,78%	(3,95%)	(4,58%)

(*) Atualmente, a controladora conduz o processo nº 5012218-68.2021.4.02.5101, que garantiu a exclusão das subvenções da base de cálculo do IRPJ/CSLL, sem a necessidade de constituição de reserva de incentivo fiscal, com fundamento na violação ao pacto federativo. No momento, o processo encontra-se no STJ, aguardando o julgamento do REsp da Fazenda, tendo sido distribuído ao Ministro Teodoro Silva Santos. Até a data de publicação das demonstrações financeiras, não houve nenhuma movimentação no caso.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da taxa efetiva--Continuação

Todas as empresas do grupo optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal por estimativa.

c) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação ao saldo total de prejuízo fiscal, pois não é totalmente certo que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar integralmente seus benefícios.

Os impostos diferidos não contabilizados sobre prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2024 da Controladora é de R\$723.770 (R\$586.872 em 31 de dezembro de 2023), e no consolidado é de R\$864.273 em 31 de dezembro de 2023 (R\$733.032 em 31 de dezembro de 2023).

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social integralizado é de R\$918.663 em 31 de dezembro de 2024 (R\$1.043.663 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 123.812.773 ações ordinárias (123.812.773 em 31 de dezembro de 2023), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de janeiro de 2024, a unanimidade dos acionistas presentes aprovou, sem ressalvas, a redução de capital social da Companhia no valor de R\$125.000, por julgá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, sem cancelamento de ações, mediante destinação do valor à reserva de capital e, portanto, sem distribuição aos acionistas.

Embora a redução do capital não implique restituição de valores aos acionistas, a Companhia, por liberalidade, concedeu aos credores quirografários o direito de oposição, conforme o artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, em um prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação da ata da Assembleia. Não houve manifestação de oposição por parte dos credores.

O estatuto social da Companhia, em deliberações anteriores realizadas em assembleia, autorizou o Conselho de Administração aprovar aumentos de capital social até o limite de R\$1.500.000.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social - Continuação

Ações em tesouraria

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era de 1.202 ações, com registro no montante de R\$16.367.

Perda/ganho em transações de capital

Saldo em 31 de dezembro de 2024 de R\$65.519 (R\$55.590 em 31 de dezembro de 2023), com movimentação em doze meses, decorrente de aquisição de ações no mercado da Rede D1000, no período de janeiro a dezembro de 2024, com aumento de participação de 66,62% para 68,47%.

b) Reserva de lucro

Reserva Legal

Constituída Reserva Legal à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$5.729 (R\$3.522 em 31 de dezembro de 2023), de acordo com os termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, com limite de até 20% do capital social.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$165.979, em função de regimes fiscais estaduais reconhecidos a resultado e excluídos da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, de acordo a lei complementar 160 de agosto de 2017, referente a destinação do lucro de exercícios anteriores.

Reserva de investimentos

A Companhia constituiu uma reserva de investimentos conforme art. 36, Parágrafo 3º, alínea f do Estatuto Social Consolidado, com o objetivo de financiar futuros projetos e proteger seu patrimônio, garantindo a disponibilidade de recursos quando necessário. Em 31 de dezembro de 2024, foi registrada a constituição da reserva no montante de R\$38.350.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos

O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76. A Companhia poderá, mediante aprovação do Conselho de Administração nos termos do artigo 38 do Estatuto Social, distribuir juros sobre capital próprio imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Em 29 de outubro de 2024, foi deliberado pelo Conselho de Administração a destinação de R\$70.500 a título de dividendos, dos quais R\$25.460 foram pagos entre novembro e dezembro de 2024, permanecendo o total de R\$36.667 líquidos dos tributos retidos na fonte.

d) Outros resultados abrangentes

A variação do valor justo de instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida sobre a rubrica de outros resultados abrangentes e reclassificados no resultado no mesmo momento que for avaliada qualquer inefetividade do Hedge.

Classificação instrumento de hedge - SWAP

Objeto do hedge	Valor de referência	Indexador Ponta Ativa	Indexador Ponta Passiva	Vencimento	"Ganho (perda) outros resultados abrangentes"	IR e CSLL	Ganho (perda) outros resultados abrangentes
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Banco Bradesco S.A. (US\$)	71.429	4,16% base 360	141,80% CDI - 100,00% CDI -	28/08/2026	4.263	(1.449)	2.814
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Banco ItaúBank S.A (EUR)	28.571	5,84% base 360	2,98% base 252	09/11/2026	252	(86)	166
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Banco Safra S.A (US\$)	30.000	8,30% base 360	100,00% CDI - 2,23% base 252	20/10/2025	(77)	26	(51)
Operação Empréstimo 4.1.3.1. - Banco do Brasil S.A (EUR)	64.460	3,70% base 360	100,00% CDI - 1,06% base 360	05/02/2026	661	(225)	436
					5.099	(1.734)	3.365
					31/12/2023	Ganho/perda	31/12/2024
Movimentação resultados abrangentes					4.110	(745)	3.365

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado por ação

Resultado básico e diluído

O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2024, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme quadro abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício atribuível aos acionistas	114.579	70.397
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	122.611	122.611
Resultado por ação básico (R\$)	0,934	0,574

O Grupo não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Não há efeitos diluidores no resultado por ação, sendo desta forma resultado básico igual ao resultado diluído.

24. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	11.301.145	9.632.183	11.806.547	10.051.726
Impostos e outras deduções	(1.191.721)	(1.067.678)	(1.422.432)	(1.193.518)
Devoluções	(255.213)	(220.200)	(230.492)	(196.464)
Receita operacional líquida	9.854.211	8.344.305	10.153.623	8.661.744

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos e instrumentos financeiros	(99.831)	(118.059)	(103.433)	(122.361)
Juros sobre parcelamentos de impostos	(498)	(731)	(644)	(893)
Despesa financeira - AVP	(60.109)	(57.406)	(62.401)	(58.140)
Encargos sobre arrendamento	(13.767)	(14.074)	(45.309)	(38.642)
Atualizações monetárias passivas	(683)	(787)	(742)	(787)
Outros	(5.881)	(5.337)	(12.663)	(7.310)
	(180.769)	(196.394)	(225.192)	(228.133)
Receitas financeiras				
Juros	7.017	8.199	8.295	10.950
Atualizações monetárias ativas	2.247	2.764	8.548	6.188
Receita financeira - AVP	32.312	30.563	36.523	31.455
	41.576	41.526	53.366	48.593
Resultado financeiro	(139.193)	(154.868)	(171.826)	(179.540)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

O Grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. O Grupo e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração do Grupo.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.1. Gestão de capital

O Grupo mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

26.2. Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				Nível
	31/12/2024		31/12/2023		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	165.418	165.418	138.466	138.466	1
Contas a receber	1.592.054	1.592.054	1.361.273	1.361.273	2
Acordos comerciais	59.922	59.922	124.315	124.315	2
Outros ativos	2.053	2.053	2.740	2.740	2
Ativos mensurados pelo valor justo					
Derivativos ativos -- swap	16.390	16.390	1.446	1.446	2
Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Derivativos passivos -- swap	1.139	1.139	26.739	26.739	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	760.849	770.848	753.069	759.168	2
Fornecedores	2.166.051	2.166.051	1.800.677	1.800.677	2
Fornecedores - risco sacado	103.786	103.786	44.822	44.822	2
Arrendamento a pagar	97.881	97.881	106.464	106.464	2
Outras contas a pagar	53.026	53.026	41.990	41.990	2

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.2. Valor justo versus valor contábil--Continuação

	Consolidado				Nível
	31/12/2024		31/12/2023		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	229.552	229.552	193.743	193.743	1
Contas a receber	1.389.342	1.389.342	1.187.130	1.187.130	2
Acordos comerciais	82.675	82.675	143.751	143.751	2
Outros ativos	5.561	5.561	2.740	2.740	2
Ativos mensurados pelo valor justo					
Derivativos ativos - swap	16.390	16.390	1.446	1.446	2
Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Derivativos passivos - swap	1.183	1.183	26.739	26.739	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	799.719	809.814	779.904	786.143	2
Fornecedores	2.195.351	2.195.351	1.820.480	1.820.480	2
Fornecedores - risco sacado	109.513	109.513	49.367	49.367	2
Arrendamento a pagar	446.993	446.993	363.794	363.794	2
Outras contas a pagar	66.094	66.094	58.879	58.879	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pelo Grupo. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa do Grupo, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional e estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado.

c) Instrumentos financeiros - swaps

São mensurados ao valor justo por meio do resultado em outros resultados abrangentes apenas a parcela efetiva, (contabilidade de *hedge accounting* de fluxo de caixa) e têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente: A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swaps*, para proteger-se contra seus riscos de variação cambial e os designou em estruturas de *hedge accounting*. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Os *swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo por meio do resultado na totalidade e em outros resultados abrangentes apenas para parcela efetiva do hedge. Em todos os *swaps* contratados o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - swaps--Continuação

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a B3 e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Indexador: Dólar norte-americano + 4,16 % ao ano - Op. Bradesco Vencimento: 28/08/2026 Total Op. Bradesco	57.143	85.714	3.920	(15.924)
Indexador: EURO + 2,25% ao ano - Op. Itaú Vencimento: 30/09/2024 Total Op. Itaú	-	20.000	-	(3.360)

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - swaps--Continuação

Descrição	Controladora			
	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Indexador:				
EURO + 5,84% ao ano - Op. Banco Itaú				
Vencimento: 09/11/2026				
Total Op. Banco Itaú	22.857	34.286	5.376	856
Indexador:				
Dólar norte-americano + 8,30 % ao ano - Op. Safra				
Vencimento: 20/10/2025				
Total Op. Banco Safra	30.000	30.000	6.718	(1.254)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,97 % ao ano - Op. Citi				
Vencimento: 15/05/2024				
Total Op. Banco Citi	-	101.100	-	(5.611)
Indexador:				
EURO + 4,35% ao ano - Op. Banco do Brasil				
Vencimento: 05/02/2026				
Total Op. Banco do Brasil	64.430	-	(763)	-
Total posição Ativa/Passiva	174.430	271.100	15.251	(25.293)
Ativo circulante			9.504	-
Ativo não circulante			6.886	1.446
Passivo circulante			(376)	(20.742)
Passivo não circulante			(763)	(5.997)

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.3. Valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros - swaps--Continuação

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Indexador: Dólar norte-americano + 4,16 % ao ano - Op. Bradesco Vencimento: 28/08/2026 Total Op. Bradesco	57.143	85.714	3.920	(15.924)
Indexador: EURO + 2,25% ao ano - Op. Itaú Vencimento: 30/09/2024 Total Op. Itaú	-	20.000	-	(3.360)
Indexador: EURO + 5,84% ao ano - Op. Banco Itaú Vencimento: 09/11/2026 Total Op. Banco Itaú	22.857	34.286	5.376	856
Indexador: Dólar norte-americano + 8,30 % ao ano - Op. Safra Vencimento: 20/10/2025 Total Op. Banco Safra	30.000	30.000	6.718	(1.254)
Indexador: Dólar norte-americano + 6,97 % ao ano - Op.Citi Vencimento: 15/05/2024 Total Op. Banco Citi	-	101.100	-	(5.611)
Indexador: EURO + 4,35% ao ano - Op. Banco do Brasil Vencimento: 05/02/2026 Total Op. Banco do Brasil	64.430	-	(763)	-
Indexador: EURO + 4,35% ao ano - Op. Banco do Brasil Vencimento: 05/02/2026 Total Op. Banco do Brasil	10.643	-	(28)	-
Indexador: EURO + 4,35% ao ano - Op. Banco do Brasil Vencimento: 05/02/2026 Total Op. Banco do Brasil	10.631	-	(16)	-
Total posição Ativa/Passiva	195.704	271.100	15.207	(25.293)
Ativo circulante			9.504	-
Ativo não circulante			6.886	1.446
Passivo circulante			(376)	(20.742)
Passivo não circulante			(807)	(5.997)

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

O Grupo registrou perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, cujo saldo no consolidado é R\$41.176 (R\$42.443 em 31 de dezembro de 2023), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito nas Notas 7 e 10.

b) Risco de liquidez

A política geral do Grupo é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que o Grupo apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além da busca contínua pela melhora na geração de caixa no conceito EBITDA e redução da dívida líquida.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

31 de dezembro de 2024	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	760.849	1.118.073	124.265	131.434	289.526	572.848
Fornecedores	2.166.051	2.185.748	2.169.106	16.642	-	-
Fornecedores - risco sacado	103.786	103.786	103.786	-	-	-

31 de dezembro de 2023	Controladora					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	753.069	924.300	155.614	50.456	235.598	482.632
Fornecedores	1.800.677	1.812.632	1.790.909	20.738	985	-
Fornecedores - risco sacado	44.822	44.822	44.822	-	-	-

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2024	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	799.719	1.156.943	129.597	136.766	316.332	574.248
Fornecedores	2.195.351	2.210.938	2.194.057	16.880	-	-
Fornecedores - risco sacado	1109.513	109.513	109.513	-	-	-

31 de dezembro de 2023	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	779.904	951.136	159.541	55.818	246.140	489.637
Fornecedores	1.820.480	1.832.871	1.806.500	25.386	985	-
Fornecedores - risco sacado	49.367	49.367	49.367	-	-	-

c) Risco de mercado

Risco da taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI, TR e Selic.

O Grupo tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2024, a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$784.512 (R\$805.197 em 31 de dezembro de 2023).

O Grupo considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco da taxa de juros--Continuação

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 27/12/2024, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 14,75% para o ano de 2025, frente à taxa efetiva de 12,25% no trimestre findo em 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2024:

Operação	Controladora			
	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	164.910	24.324	30.405	36.486
Empréstimos indexados ao CDI	(562.431)	(82.959)	(103.698)	(124.438)
Swaps indexados ao CDI	(198.418)	(29.267)	(36.583)	(43.900)
Despesa de juros sobre dívida líquida indexadas em CDI		(87.902)	(109.876)	(131.852)
Taxa anual estimada do CDI em 2025		14,75%	18,44%	22,13%

Operação	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	224.224	33.073	41.341	49.610
Empréstimos indexados ao CDI	(580.099)	(85.565)	(106.956)	(128.347)
Swaps indexados ao CDI	(219.620)	(32.394)	(40.492)	(48.591)
Despesa de juros sobre dívida líquida indexadas em CDI		(84.886)	(106.107)	(127.328)
Taxa anual estimada do CDI em 2025		14,75%	18,44%	22,13%

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio

O Grupo considera a exposição à variação do Dólar e Euro um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

O Grupo calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. O Grupo utilizou na construção do cenário provável o dólar e euro futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a B3 Bovespa em 31 de dezembro de 2024.

O *swap* não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento.

O resultado de *swap* entre a ponta ativa (dólar e euro) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

O Grupo tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de dezembro de 2024 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados à variação cambial. Enquanto os empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, são reconhecidos pelo seu custo amortizado e os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa do Grupo.

O Grupo não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio--Continuação

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, o Grupo incorreria em perda contábil material. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade em Dólar

	Controladora			
	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Taxa câmbio em 31/12/2024 (a)	-	6,19	6,19	6,19
Taxa câmbio estimada para 31/12/2025 (a)	-	5,96	7,45	8,94
Empréstimos em moeda estrangeira	(105.397)	3.954	(21.407)	(46.768)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	105.415	(3.955)	21.411	46.776
	18	(1)	4	8

	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Taxa câmbio em 31/12/2024 (a)	-	6,19	6,19	6,19
Taxa câmbio estimada para 31/12/2025 (a)	-	5,96	7,45	8,94
Empréstimos em moeda estrangeira	(105.397)	3.954	(21.407)	(46.768)
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	105.415	(3.955)	21.411	46.776
	18	(1)	4	8

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco--Continuação

26.4. Gerenciamento de risco--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio--Continuação

Análise de sensibilidade em Euro

	Controladora			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Taxa câmbio em 31/12/2024 (a)	-	6,44	6,44	6,44
Taxa câmbio estimada para 31/12/2025 (a)	-	6,23	7,79	9,35
Empréstimos em moeda estrangeira	(93.021)	2.953	(19.564)	(42.082)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	93.296	(2.961)	19.622	42.206
	275	(8)	58	124

	Consolidado			
	Base de cálculo	Cenário Provável	Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
Taxa câmbio em 31/12/2024 (a)	-	6,44	6,44	6,44
Taxa câmbio estimada para 31/12/2025 (a)	-	6,23	7,79	9,35
Empréstimos em moeda estrangeira	(114.222)	3.626	(24.023)	(51.673)
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	114.546	(3.636)	24.092	51.819
	324	(10)	69	146

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil-taxas de câmbio e boletim focus do dia 27 de dezembro de 2024.

e) Risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e investimentos de curto prazo.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado por segmento de negócios

As operações do Grupo estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos;
- Varejo: reúne as redes de varejo através das marcas Drogasmil, Farmalife, Tamoio e Rosário, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro e Centro Oeste.

Demonstração de resultado por segmento de negócio

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita bruta	11.302.549	2.283.913	(1.779.915)	-	11.806.547
Receita líquida	9.720.546	2.160.645	(1.727.568)	-	10.153.623
Lucro bruto	866.036	661.640	(4.838)	-	1.522.838
Depreciação	(51.873)	(117.648)	-	-	(169.521)
Despesa operacional	(577.758)	(477.069)	-	-	(1.054.827)
Outras receitas (despesas) Operacionais e participação em controladas e coligadas	10.232	(3.687)	-	(5.348)	1.197
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	246.637	63.236	(4.838)	(5.348)	299.687

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado por segmento de negócios--Continuação

Demonstração de resultado por segmento de negócio--Continuação

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023

	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita bruta	9.574.283	1.834.666	(1.357.223)	-	10.051.726
Receita líquida	8.232.689	1.748.909	(1.319.854)	-	8.661.744
Lucro bruto	739.140	552.829	-	-	1.291.969
Depreciação	(43.935)	(104.585)	-	-	(148.520)
Despesa operacional	(491.210)	(406.621)	-	-	(897.831)
Outras receitas (despesas) operacionais e participação em Controladas e coligadas	5.808	9.696	-	11	15.515
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	209.803	51.319	-	11	261.133

Demonstração de ativos e passivos por segmento de negócio

	Saldos em 31/12/2024			
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Total Consolidado
Clientes	1.532.378	196.038	(334.676)	1.393.740
Impostos a recuperar	495.739	198.566	-	694.305
Estoque	1.544.853	280.444	(4.838)	1.820.459
Fornecedores	2.264.808	374.732	(334.676)	2.304.864
Impostos a recolher	128.451	92.790	-	221.241

	Saldos em 31/12/2023			
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Total Consolidado
Clientes	1.282.443	160.449	(255.762)	1.187.130
Impostos a recuperar	489.909	168.369	-	658.278
Estoque	1.335.303	189.125	3.192	1.527.620
Fornecedores	1.849.251	273.027	(252.431)	1.869.847
Impostos a recolher	96.352	50.915	-	147.267

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração do Grupo, entre outros, empréstimos e financiamentos e respectivos custos.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Despesas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Natureza das despesas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com funcionários, serviços de terceiros e publicidade	(485.817)	(417.516)	(920.282)	(774.746)
Despesas da estrutura	(53.627)	(52.262)	(121.326)	(109.597)
Depreciação e amortização	(51.753)	(43.742)	(169.521)	(148.520)
Outras	(8.135)	(7.056)	(12.057)	2.016
Participação nos lucros de coligadas e controladas	(1.535)	10.739	35	11
Total	(600.867)	(509.837)	(1.223.151)	(1.030.836)

Classificado na demonstração do resultado como:

Função das despesas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas gerais e administrativas	(218.406)	(172.920)	(302.884)	(242.835)
Despesas com vendas	(385.725)	(353.235)	(922.095)	(803.516)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.799	5.579	1.793	15.504
Participação nos lucros de coligadas e controladas	(1.535)	10.739	35	11
Total	(600.867)	(509.837)	(1.223.151)	(1.030.836)

29. Cobertura de seguros

O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	2.857.690
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	1.309.537
Total		4.167.227

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Avais, fianças e garantias

O Grupo possuía fianças nos Bancos Safra, Itaú e Bradesco no montante de R\$238.538 em 31 de dezembro de 2024 (R\$21.850 em 31 de dezembro de 2023) relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cuja taxa média anual de contratação é de 1,9% do total das referidas operações e são renovados anualmente.

31. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de dezembro de 2024, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) Aumento de capital na empresa Locafarma no montante de R\$42.532 e R\$9.336, através de direitos creditórios que a Profarma detinha perante a sociedade HB Distribuidora de Perfumaria;
- (ii) reconhecimento de passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, cujas adições de novos contratos e remensurações no montante de R\$26.861 (R\$28.075 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e contratos no montante de R\$199.020 (R\$104.263 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado e rescisões contratuais no montante de R\$7.708 (R\$4.900 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R\$18.234 (R\$13.866 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores
Maximiliano Guimarães Fischer

Diretor Vice-presidente de Operações
Adriano da Costa Prado

Diretor Vice-presidente Corporativo
David da Silva Castro

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Carlos Gros
Marcel Sapir
Rafael Teixeira
Cristina Procópio
Ana Marta Horta
Fernando Pina

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Elias de Matos Brito
Fabian Bianca de Senço

Membros do Comitê de Auditoria

Carlos Randolpho Gros - coordenador
Lucia Maria Martins Casasanta - membro
Marcel Sapir - membro

Contador

Claudio Vieira de Carvalho
CRC RJ-086184/O-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O **CONSELHO FISCAL** da **PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ARMACÊUTICOS S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores externos, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que expressa uma opinião sem ressalvas, o **CONSELHO FISCAL**, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados para deliberação e recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Elias de Matos Brito
Membro do Conselho Fiscal

Fabian Bianca de Senço
Membro do Conselho Fiscal

Relatório resumido das atividades do Comitê de Auditoria para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024

1. Histórico e Composição

O Comitê de Auditoria da **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.** ("**Companhia**" ou "**Profarma**") foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2020 ("**Comitê**").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de dezembro de 2020 e revisado em 12 de abril de 2022, que prevê o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("**Regulamento do Novo Mercado**") e na legislação em vigor ("**Regimento Interno**").

Em 28 de abril de 2022, em sede de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a alteração no Estatuto Social que, entre outros assuntos, transformou o Comitê de Auditoria em Comitê de Auditoria Estatutário.

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria. Tem como responsabilidades a análise e emissão de recomendações sobre os trabalhos da auditoria interna e da auditoria independente, a supervisão, monitoramento e avaliação contínua dos sistemas de gestão de riscos, gestão financeira e de controles internos da Companhia, particularmente os procedimentos para elaboração de relatórios financeiros, a fim de conferir maior eficiência e eficácia às decisões do Conselho de Administração em relação aos assuntos relacionados à área de atuação do Comitê de Auditoria.

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê deve ser composto por 03 (três) membros indicados pelo Conselho de Administração. Desde a sua instalação, o Comitê é composto pelos seguintes membros: **(i)** Carlos Randolpho Gros, membro independente do Conselho de Administração da Companhia e coordenador do Comitê; **(ii)** Lucia Maria Martins Casasanta, membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária; e **(iii)** Marcel Sapir, membro independente e Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

2. Atividades do Comitê no período

Durante o ano de 2024 e o primeiro trimestre de 2025, o Comitê realizou 10 (dez) reuniões, a saber: 01/03/2024, 03/05/2024, 03/07/2024, 02/08/2024, 15/10/2024, 28/10/2024, 10/12/2024, 15/01/2025, 11/03/2025 e 18/03/2025. Nestas reuniões, foram tratados os seguintes e principais temas:

- Recomendação ao Conselho de Administração e acompanhamento do plano anual de trabalho da Auditoria Interna;

- Recomendação ao Conselho de Administração de Aprovação da Política de Sucessão;
- Acompanhamento das transações e contratações *intercompany*;
- Acompanhamento dos principais projetos em andamento da Diretoria de Tecnologia da Informação;
- Acompanhamento dos principais projetos e marcos realizados pela Diretoria de ESG e pelo Instituto Profarma;
- Monitoramento das provisões e contingências judiciais e administrativas;
- Acompanhamento do nova matriz de riscos;
- Acompanhamento dos principais projetos de Compliance;
- Acompanhamento do panorama geral da Reforma Tributária;
- Supervisão da atuação da auditoria independente;
- Acompanhamento da implantação dos planos de ação, decorrentes das recomendações feitas pela Auditoria Independente;
- Acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras;
- Revisão e recomendação de aprovação, pelo Conselho de Administração, das Informações Trimestrais – ITRs , do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024;
- Revisão e recomendação de aprovação, pelo Conselho de Administração, do Formulário de Referência e do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa; e
- Acompanhamento das melhorias no processo de gestão de riscos e controles internos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.

Membros:

Carlos Randolpho Gros
Coordenador do Comitê

Lucia Maria Martins Casasanta
Membro do Comitê

Marcel Sapir
Membro do Comitê

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.

Sammy Birmarcker

Diretor-Presidente

Maximiliano Guimarães Fischer

Diretor Vice - Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Fabio de Sa Porfirio

Diretor financeiro

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o relatório dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.

Sammy Birmarcker

Diretor-Presidente

Maximiliano Guimarães Fischer

Diretor Vice - Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Fabio de Sa Porfirio

Diretor financeiro